Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

Terça-feira, 27 de outubro de 2026
Ano 53
nº 14.063
R$ 5,00

Os caminhos de uma joia (I)



Ricardo Frias Caruso

Antes de ser joia, o ouro foi sonho. Toda joia tem uma história que começa muito antes de chegar a uma vitrine. Há um caminho entre o metal encontrado na natureza e a peça que acompanha um casamento, celebra uma conquista ou atravessa gerações dentro de uma família. Nesse percurso, encontram-se a busca pela riqueza, a beleza das pedras, a habilidade dos artesãos e os sentimentos de quem escolhe, oferece ou recebe uma joia. Ao longo de seis capítulos, vamos percorrer esse universo. Começaremos pelo fascínio do ouro, conheceremos o que torna uma pedra preciosa, acompanharemos o trabalho do ourives e entraremos nas histórias que as joias guardam. Depois, veremos como essas peças mudam de mãos e como tradição e inovação ajudam a construir seu futuro. Uma viagem por objetos pequenos, mas capazes de carregar grandes significados. **A2**



LENDA E MITO

Para este idoso e cansado Capiau, Lula (PT) continua lenda, completando hoje, 27, 81 anos de idade - ao lado de Geraldo Alckmin (PSB); e o mito passa, numa das maiores viradas eleitorais da política brasileira. Lamentável que o adversário, Flávio Bolsonaro (PL) - filho do chamado mito Jair Messias Bolsonaro -, a exemplo do pai, continua a não aceitar os resultados. Mas faz parte. Geraldo Alckmin, vice-presidente, foi destaque do próprio presidente Lula, que o enalteceu, além de agradecer a todos.

TETRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu o segundo turno das eleições presidenciais com 51,72% dos votos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro (PL). Com o resultado, Lula iniciará, em 1º de janeiro de 2027, seu quarto mandato à frente do país. A vitória marca uma virada histórica, em um cenário de mobilização da juventude, que foi às ruas em defesa da democracia.

DERROTA - I

Será que o debate da TV Globo foi um dos momentos decisivos para a virada eleitoral? Ao se referir ao presidente Lula como "nove dedos" e confundir Cristiane Gomes da Silva, mãe de Ana Clara e presente no debate, com a própria filha, Flávio Bolsonaro pode ter contribuído para mudar a percepção dos eleitores. Ao ouvir da plateia "ela morreu", o candidato se viu diante de um episódio de forte impacto emocional.

DERROTA - II

Ou será que pesou a soberba de quem, após vencer o primeiro turno, já discutia os nomes dos ministros que assumiriam com ele em janeiro, como se a vitória definitiva estivesse garantida? Talvez a resposta esteja na combinação desses fatores: declarações ofensivas, falta de sensibilidade e excesso de confiança em uma disputa que ainda estava longe de terminar.

DERROTA - III

A Igreja do Evangelho Quadrangular saiu dessas eleições com uma expressiva derrota política. Em Minas Gerais, estado do presidente nacional da denominação, pastor Mário de Oliveira, nenhum dos candidatos oficialmente apoiados pela igreja conseguiu se eleger.

DERROTA - IV

A derrota também atingiu a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), apoiada publicamente pelo líder religioso. Em suas redes sociais, Mário de Oliveira declarou apoio ao candidato e conclamou os pastores a fazerem o mesmo. Foi justamente em Minas Gerais, porém, que Lula venceu, evidenciando os limites da influência das lideranças religiosas sobre o voto dos fiéis.

DERROTA - V

O resultado convida a uma reflexão: quando uma liderança vincula tão diretamente a instituição religiosa a um projeto eleitoral, a derrota ultrapassa o campo partidário e pode desgastar a própria igreja. A fé reúne pessoas com diferentes experiências e posições políticas; transformá-la em instrumento de mobilização eleitoral pode comprometer essa convivência e a credibilidade de quem ocupa o púlpito. Será que o voto de "cabresto" está acabando no Brasil? Será que as redes sociais estão fazendo as pessoas saírem da bolha? Algo de se pensar para as eleições de 2028.

PROSPERIDADE - I

Muitos afirmam que parte dos pastores evangélicos queria, a qualquer custo, a vitória de Flávio Bolsonaro. Alguns chegaram a apresentar o voto no candidato como uma escolha "de Deus", enquanto o voto em Lula seria uma escolha "do inimigo", transformando a disputa política em uma batalha espiritual.

PROSPERIDADE - II

Nesse cenário, a promessa de criação de um Ministério da Prosperidade também merece atenção. Até que ponto o apoio dessas lideranças estava ligado à proposta? A pergunta é pertinente, mas atribuir toda essa mobilização à promessa exigiria mais do que suspeitas. Na ironia das urnas, o ministério prometido nem chegou a nascer: naufragou antes da posse, em meio à choradeira dos bolsonaristas de plantão.

PAZ - I

O mais interessante foi o que este idoso e cansado Capiau ouviu enquanto passeava pelo Mercadão Municipal. Afinal, este colunista não dispensa um bom pastel de carne acompanhado de caldo de cana. Entre uma conversa e outra, veio o comentário: "Agora tudo voltou ao normal. Nas igrejas, vamos ouvir novamente 'a paz do Senhor Jesus', e não 'a paz do Bolsonaro'". Triste isso.

PAZ - II

Segundo os relatos, ir aos cultos havia se tornado um verdadeiro calvário: os fiéis chegavam para ouvir a Palavra de Deus, mas acabavam ouvindo manifestações de exaltação ao sobrenome Bolsonaro. O púlpito, que deveria ser espaço de pregação do Evangelho, havia se transformado, em algumas igrejas, em palanque eleitoral para pregar o "santo" bolsonarismo. Lamentável.

PAZ - III

Palavras de fiéis que este Capiau encontrou entre as bancas e os sabores de um dos lugares mais frequentados pelos piracicabanos nas manhãs de domingo. Pelo visto, havia gente com saudade de ir à igreja simplesmente para ouvir falar de Jesus.

Bebel diz que vitória do presidente Lula é uma "super vitória do povo"

A apuração revelava minuto a minuto que os números favoráveis ao presidente Lula só cresciam, inclusive em Piracicaba, onde obteve 82.345 votos



A deputada Professora Bebel acompanhou a sua filha Maria Manoela na sua primeira eleição em segundo turno

Divulgação



Presidente Lula e vice-presidente Geraldo Alckmin, reeleitos no último domingo, 26, em virada eleitoral histórica

Para a deputada estadual Professora Bebel (PT), a vitória do presidente Lula, nas eleições deste último domingo, em segundo turno, é uma "super vitória do povo brasileiro". "Essa vitória - continuou a Professora Bebel, principal liderança do Partido dos Trabalhadores na região -- foi arrancada! Todos que acreditaram no seu projeto foram para as ruas. Agradeço a cada um e a cada uma que participou desta grande jornada vitoriosa", declarou. **A8**

• Edição - 18 páginas • Inclui tabloide Enfoque

Divulgação



PARABÉNS

"Parabenizo meu amigo, Dr. Geraldo Alckmin, vice-presidente da República, pela vitória. É uma honra contar com sua amizade e desejo muito sucesso na continuidade de sua missão pelo Brasil. Juntos, meu amigo", escreveu nas redes sociais o também extucano João Paulo Pimenta, hoje PSB, ao lado de Alckmin.





"IN EXTREMIS" (333)

De novo, "morro abaixo, morro acima"...



Cecílio Elias Netto

Fale-se o que se quiser; proteste-se, discorde-se, negue-se. Mas a realidade inegável – e, ainda outra vez, confirmada – está em que o sr. Luiz Ignácio Lula da Silva é o maior líder popular que este país já conheceu. E que dificilmente surgirá outro com o mesmo magnetismo de conquistar o povo e de, por este, ser amado. Torna-se expressão realmente mundial, igualando-se a Roosevelt que, no entanto, faleceu antes de concluir o quarto mandato nos Estados Unidos. Reconhecer tal evidência – mais do que ato de humildade – é questão de honestidade moral.

Este articulista votou para a presidência da República ao mal completar seus 19 anos de idade. Foi no já longínquo 1960. Ao contrário do que muitos insistem atualmente, havia, sim, polarizações, extremismos, radicalidades. Não apenas no Brasil, mas no mundo. Iniciara-se a chamada "Guerra Fria". Cuba revelava-se, então, modelo de resistência às ditaduras impostas à América Latina. Fidel Castro era considerado herói sul-americano, com Che Guevara tornando-se como que ídolo de uma juventude internacional. Tudo eram sonhos, esperanças. Até mesmo a radicalidade fazia parte da aventura daqueles "Anos Dourados". Que duraram pouco. Mas, inesquecíveis.

O golpe militar – com manifesto apoio do governo dos Estados Unidos – trouxe-nos duas décadas de "Anos de Chumbo", apesar de realizações que não podem ser negadas. Todas elas, no entanto, ao preço da perda da liberdade de um povo. Por isso, a um custo que lhe roubou muito de sua importância. Foi quando, já no final dos 1970, apareceu um jovem que nos parecia tresloucado, operário e sindicalista destacando-se por sua audácia e valentia. E tão aparentemente pretensiosas pareciam que o moço decidiu criar até mesmo um partido político: o dos Trabalhadores, um certo PT.

O inesperado aconteceu: intelectuais, acadêmicos, pensadores juntaram-se aos operários na criação de algo realmente novo no Brasil. O operário Lula tornava-se reconhecido como o Lech Walesa sul-americano, o líder operário polonês que enfrentara o bloco soviético. Walesa criara o partido "Solidariedade" da Polônia, um novo bastião pela liberdade. O mundo democrático o aplaudira efusivamente e ele recebeu o Prêmio Nobel da Paz. E o Brasil despertou para a figura e personalidade de um Lula que jornais e revistas enalteciam sem sequer imaginar que ele revolucionaria, também, o universo político. O magnetismo fora tanto que mulheres consideraram o moço Lula até mesmo como o "homem mais sexy do Brasil", ora, vejam!

Pois bem, mulheres... Tal foi o entusiasmo delas por aquilo que o ex-retirante do Nordeste passara a significar, que o poema de Belmiro Braga ressurgiu: "Quando a mulher quer, eu acho/ Que nem Deus a desanima.../ É água de morro abaixo/ É fogo de morro acima." Lula – desafiando análises psicológicas, interpretações – magnetizou a população. Dividiu-a. Polarizou. Não mais foi possível estar indiferente àquele personagem de aparência e de formação tidas como inviáveis. Estar com ele ou contra ele; querê-lo ou eliminá-lo; amá-lo ou detestá-lo.

Ora, há que se ter muita passionalidade para não se respeitar essa impressionante decisão popular de conduzir o sr. Lula a um quarto mandato presidencial! E com plena liberdade de escolha, numa eleição que – acima de tudo – revelou o mais importante e valioso: o Brasil é uma democracia. Que, mesmo cobrando certas mudanças, se torna sólida e resistente. Águas vieram morro abaixo, fogo acendeu morro acima. Foi a "vox populi". E, quando o povo quer, também acho, "nem Deus o desanima".

Cecílio Elias Netto, escritor, jornalista, decano da imprensa piracicabana

Os caminhos de uma joia (I)



Ricardo Frias Caruso



Antes de ser joia, o ouro foi sonho.

Toda joia tem uma história que começa muito antes de chegar a uma vitrine. Há um caminho entre o metal encontrado na natureza e a peça que acompanha um casamento, celebra uma conquista ou atravessa gerações dentro de uma família. Nesse percurso, encontram-se a busca pela riqueza, a beleza das pedras, a habilidade dos artesãos e os sentimentos de quem escolhe, oferece ou recebe uma joia.

Ao longo de seis capítulos, vamos percorrer esse universo. Começaremos pelo fascínio do ouro, conheceremos o que torna uma pedra preciosa, acompanharemos o trabalho do ourives e entraremos nas histórias que as joias guardam. Depois, veremos como essas peças mudam de mãos e como tradição e inovação ajudam a construir seu futuro. Uma viagem por objetos pequenos, mas capazes de carregar grandes significados.

O brilho de uma possibilidade

Imagine encontrar um pequeno ponto amarelo entre a areia e as pedras de um rio. A água corre, o cascalho se move, mas aquele brilho permanece. Antes de qualquer avaliação, vem a pergunta: será ouro?

Por séculos, essa possibilidade foi suficiente para fazer pessoas abandonar a segurança de casa, atravessar territórios desconhecidos e enfrentar uma vida de incertezas. A riqueza poderia estar na próxima curva do rio, sob uma camada de terra ou no fundo de uma bateia. Bastaria encontrar.

O ouro alimentou uma das fantasias mais persistentes da humanidade: a de que a vida pode mudar de repente.

Na prática, a busca quase sempre exigiu muito mais trabalho do que sorte. Por trás das histórias de grandes descobertas, houve jornadas exaustivas, frustrações e gente que voltou de mãos vazias. Ainda assim, o relato de alguém que encontrara uma pepita bastava para renovar a esperança de muitos outros.

No Brasil, a procura pelo ouro ajudou a abrir caminhos para o interior e a formar núcleos que se tornariam cidades. Em Minas Gerais, essa história deixou marcas nas ruas, nos casarões e nas igrejas. A beleza que hoje admiramos convive com a memória de uma exploração sustentada também pelo trabalho escravizado e por profundas desigualdades. O brilho do metal faz parte de uma história humana que merece ser vista por inteiro.

Mas o que havia naquele material para despertar tamanho interesse?

Parte da resposta está em suas próprias características. O ouro chama a atenção pela cor, resiste à corrosão e pode ser trabalhado de muitas formas. Nas mãos de um artesão, transforma-se em lâminas, fios, elos e desenhos delicados. Sua durabilidade permite que uma peça sobreviva a quem a usou e continue reconhecível muito tempo depois.

Uma joia guardada durante décadas pode voltar à luz com o mesmo brilho que encantou seu primeiro dono. É fácil compreender por que um material assim passou a representar permanência.

A imaginação humana fez o restante. O ouro foi associado ao poder, ao sagrado, à prosperidade e ao desejo de vencer o tempo. Ocupou palácios e templos, adornou governantes e se tornou símbolo de compromissos pessoais. Em uma aliança, sua resistência ganhou um significado que ultrapassa qualquer propriedade do metal: a esperança de uma união duradoura.

Da descoberta ao afeto

Existe um momento nessa trajetória em que o ouro deixa de ser apenas uma quantidade medida na balança e passa a assumir uma identidade.

Pode virar uma aliança simples, um medalhão, uma corrente ou um par de brincos. A matéria recebe forma; depois, o uso lhe acrescenta uma história. Aquela passa a ser a corrente da mãe, a aliança dos avós, o presente recebido no nascimento de um filho.

Décadas mais tarde, quem segura a peça talvez desconheça de onde veio o metal ou quem primeiro o trabalhou. Mas lembra o rosto de quem a usava. Reconhece um gesto, uma fotografia, uma ocasião.

É assim que o sonho da riqueza se encontra com algo muito próximo da nossa vida. O ouro procurado em lugares distantes pode terminar em uma pequena caixa dentro de casa, guardado por razões que nenhuma cotação consegue explicar por completo.

Ao longo de seus 96 anos, Joias Caruso acompanha esse encontro entre o valor material e o significado pessoal das joias. Conhecer uma peça envolve observar seu metal, sua execução e suas características, mas também compreender que ela pode representar uma passagem importante na vida de alguém.

O caminho de uma joia começa na natureza e continua nas mãos das pessoas. Primeiro, alguém percebe um brilho. Depois, alguém imagina uma forma. Por fim, outra pessoa encontra naquela criação um motivo para escolhê-la e fazê-la parte de sua história.

A descoberta inicial pode estar muito distante. O encanto permanece.

No próximo capítulo: como uma pedra se torna preciosa — e por que algumas despertam um fascínio que atravessa séculos.

Ricardo Frias Caruso é engenheiro civil, advogado, joalheiro e gemólogo, à frente de Joias Caruso, empresa fundada em 1930, em Piracicaba.

Sustentabilidade e consciência ambiental: um compromisso real



Carolina Angelelli

Cá entre nós, quem me conhece sabe que eu não acredito em discurso sem prática. E quando assumimos o desafio de liderar uma instituição do tamanho da Associação Cultural Festa das Nações de Piracicaba (FENAPI), o compromisso com o exemplo precisa falar mais alto do que qualquer palavra.

A nova gestão da FENAPI está implantando gradualmente ações durante todo o ano. Porque sabemos do tamanho da Festa das Nações e do que ela representa para as 21 instituições que a integram. Sabemos que ela mora no coração do piracicabano e de toda a região metropolitana. Por isso, estamos expandindo as atividades da FENAPI para uma presença constante ao longo do calendário.

E um dos pilares que mais me dá orgulho nessa nova gestão é a forma como estamos encarando o impacto ambiental de todos os resíduos que produzimos na festa. A nossa coleta seletiva já se tornou referência e cultura do nosso evento — um trabalho impecável que realizamos em parceria com a Amplitec Gerenciamento de Resíduos. Mas nós queremos ir além. Afinal, inovação de verdade e responsabilidade com as futuras gerações exigem coragem para dar passos inéditos.

Em sua edição de 2026, de forma inédita em 41 anos de história, realizamos a medição técnica e detalhada da nossa pegada de carbono. O relatório apontou o gerenciamento de 12,92 toneladas de resíduos e uma emissão calculada em 17.426,68 kg de CO_2. Saber o tamanho exato da nossa pegada é o primeiro passo para apagá-la.

No próximo dia 22 de novembro — Dia da Consciência Ambiental —, daremos início à execução prática da compensação desse impacto. Vamos promover o plantio de mudas nativas no Bosque do Engenho Central, o próprio palco da nossa festa. Nessa primeira etapa, cobriremos 25% da compensação necessária, com o compromisso de escalar ano a ano até atingirmos 100% de neutralidade.

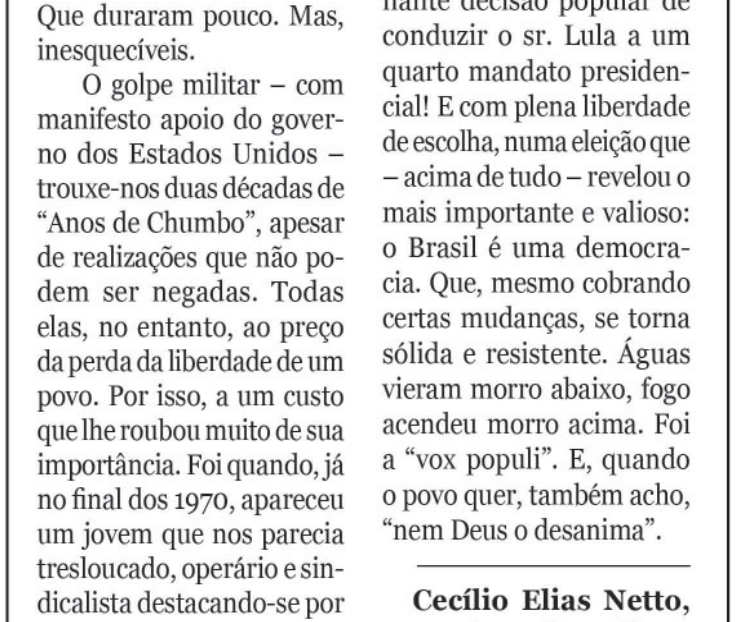
Teremos exemplares de cabreúva, guatambu, aroeira preta, jequitibá-rosa, peroba-rosa, pau-d'alho e cerca de oito mudas de Pau-Brasil, selecionadas criteriosamente em um estudo paisagístico feito por alunas de Engenharia Florestal e integrantes da República Forfé (Esalq), com o apoio essencial da Prefeitura de Piracicaba e da Secretaria de Meio Ambiente.

Desconheço outro evento na nossa região com um compromisso ambiental dessa dimensão. É a nossa Comissão de Sustentabilidade, integrada à diretoria da FENAPI, colocando nossos valores de vida em ação direta. Queremos deixar um legado e servir de modelo para outras festas e iniciativas, porque coisa boa e atitude responsável foram feitas para serem copiadas.

Essa transformação só se torna realidade quando unimos forças: FENAPI, Esalq, Prefeitura de Piracicaba e Amplitec Gerenciamento de Resíduos. É o diálogo, a cooperação mútua e o compromisso com o presente e o futuro de Piracicaba acontecendo na prática.

Afinal, cuidar da nossa casa (Engenho Central), cuidar da nossa cidade (Piracicaba) e cuidar do nosso mundo é uma tarefa que devemos assumir todos os dias. E a FENAPI está pronta para liderar mais esse exemplo.

Carolina Angelelli, Presidente da Associação Cultural Festa das Nações de Piracicaba, FENAPI



A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555
IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



SONETOS CAIPIRAS - 584

Soneto Inédito



Ésio Antonio Pezzato

Quanto mais ando mais distante fico... assim
Em atalhos me perco em longínquas distâncias.
Perco a noção dos pés que vagam sem constâncias,
Na estrada do começo onde é distante o fim.

Minh'alma canta, como alegre mandarim
Que solfeja feliz em todas as instâncias.
E alegre como o Sol ilumino as fragrâncias
Que fazem-me viver feliz dentro de mim.

Na longa caminhada o coração exorta
Uma alegria plena, uma alegria pura,
Que fazem-me seguir a abrir uma outra porta;

Onde me vejo e vejo um mundo novo, e vejo
Um sonho a palpitar e minh'alma segura
Aplaca o meu sentir, e explode o meu desejo.

A sociedade exige que o idoso trabalhe até mais tarde e depois o abandona à própria sorte



Gregório José

O mundo contemporâneo construiu uma contradição vergonhosa. Exige que homens e mulheres trabalhem por décadas, prolonga a idade para a aposentadoria e, quando finalmente envelhecem, reduz as condições para que vivam com dignidade. O idoso é tratado como contribuinte enquanto produz e como problema quando precisa de proteção.

Na Itália, na Dinamarca e na Austrália, a aposentadoria chega aos 67 anos. Na Alemanha, a idade está em elevação para alcançar esse patamar. No grupo de economias de renda média, o Brasil exige 65 anos dos homens e 62 das mulheres na aposentadoria urbana pelas regras gerais. México e China também elevaram ou estão elevando suas exigências, enquanto a Argentina mantém idades distintas para homens e mulheres. Em economias de menor renda, como Índia, Indonésia, Bangladesh e Etiópia, as regras variam, mas também impõem longos anos de trabalho. Os números mudam conforme o regime previdenciário, a profissão e as regras de transição, porém revelam uma tendência preocupante de prolongamento da vida laboral.

O problema não está apenas na idade legal. Está na hipocrisia de exigir mais resistência de quem já entregou a saúde, o tempo e a força à sociedade, sem assegurar condições reais para envelhecer. A aposentadoria, conquistada com contribuições e trabalho, não pode ser convertida numa espera angustiante entre contas, medicamentos e necessidades básicas.

A situação torna-se ainda mais cruel quando o transporte público sofre cortes e o idoso perde o acesso a consultas médicas, mercados, atividades culturais e encontros familiares. A notícia publicada pelo jornal belga De Morgen denuncia precisamente o risco de isolamento de pessoas mais velhas diante das reduções no transporte coletivo. Não se trata de mero desconforto. Trata-se de restringir a autonomia, aprofundar a solidão e expulsar silenciosamente o idoso da vida comunitária.

Os governos não podem celebrar o aumento da longevidade e, simultaneamente, abandonar quem envelhece. Não basta conceder uma aposentadoria formal se o benefício não cobre as necessidades essenciais, se as cidades se tornam inacessíveis e se os serviços públicos desaparecem.

Uma sociedade revela seu caráter não pela homenagem que presta aos idosos em discursos solenes, mas pelo respeito concreto que lhes garante todos os dias. Quem trabalhou uma vida inteira não merece invisibilidade, isolamento ou abandono. Merece segurança, mobilidade, saúde e participação social.

Envelhecer não pode significar perder direitos. A dignidade não deve expirar com a idade, e a aposentadoria não pode ser o começo de uma segunda exclusão.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciências Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.
A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial:
www.atribunapiracicabana.com.br.
Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

AGROECOLÓGICA

"Bicho Livre, Terra Viva" tem debate sobre criação animal

Evento no dia 27 de outubro, na sede do Imaflora, reúne exibição do filme, apresentação do livro, mesa de debate e coquetel

Nesta terça-feira, 27, a partir das 17h30, a sede do Imaflora, em Piracicaba (SP), recebe o evento Bicho Livre, Terra Viva, realizado pelo Cacuí/Imaflora e pela Proteção Animal Mundial. A programação inclui a exibição do documentário que dá nome à campanha, a apresentação do livro Bicho Livre, Terra Viva: criação animal agroecológica, uma mesa de debate com participação do público e um coquetel de encerramento.

A entrada é gratuita e, para participar, é necessário se inscrever pelo link disponível no site do Imaflora, na aba "Agenda". O link direto é: https://imaflora.org/agenda/bicho-livre-terra-viva-documentario-livro-e-debate-sobre-criacao-animal-agroecologica

Em um cenário de agravamento da crise climática e de aumento da demanda por alimentos, o encontro propõe uma conversa sobre como conciliar produção de alimentos, bem-estar animal, conservação ambiental e justiça social. A pecuária ocupa lugar central no modelo agroalimentar atual, tanto pelo volume da produção quanto pelos recursos mobilizados para sustentá-la, como terra, água e grande parte da produção agrícola destinada à ração. Esse modelo pressiona ecossistemas, contribui para as mudanças climáticas e está frequentemente associado a condições que comprometem o bem-estar dos animais.

"A crise climática, a perda de biodiversidade e o sofrimento animal têm a mesma origem: um modelo de produção que precisa mudar. O que o documentário e o livro mostram é que essa mudança já está acontecendo, nas mãos de agricultores e comunidades que produzem alimento respeitando a terra e os animais como seres sencientes. Nosso papel é fortalecer esses caminhos e levá-los para o centro do debate sobre o futuro da alimentação", afirma Marina Lacôrte, gerente da Proteção Animal Mundial.



Imaflora

Sede do Imaflora

HISTÓRIAS — O documentário apresenta histórias de agricultores, pesquisadoras e comunidades de três estados brasileiros que mostram, na prática, como produzir em equilíbrio com a natureza, respeitando os ciclos da terra e o bem-estar na criação animal. Já o livro amplia esse debate: reúne análises de especialistas sobre os impactos do modelo convencional, apresenta os princípios da agroecologia, inclusive na criação animal, e mostra que a transição para sistemas alimentares mais justos e sustentáveis já começou.

Após a exibição, uma mesa de debate, com mediação e três debatedores, discutirá temas como a transição agroecológica do sistema alimentar, o lugar do bem-estar animal, a concentração de terras e recursos, a segurança alimentar e nutricional e o papel dos sistemas familiares e agroecológicos. O público poderá fazer perguntas.

"O Cacuí nasceu com o propósito de transformar conhecimento em ação e promover a cultura como ferramenta de mobilização e transformação socioambiental. Receber o lançamento do documentário e do livro Bicho Livre, Terra Viva, que convidam à reflexão sobre nossos modos de produção e consumo, a relação com a terra e a criação de animais, está diretamente conectado a essa missão. Queremos ampliar o diálogo sobre os desafios urgentes da transição socioambiental, aproximando diferentes públicos dessas questões por meio de narrativas que unem arte, cultura e conhecimento, despertando reflexões e inspirando novas formas de agir", diz Maní Mugnaini, coordenadora do Centro de Aprendizagem e Cultura Imaflora (Cacuí).

FORTALECIMENTO — A Proteção Animal Mundial defende o fortalecimento da criação animal de base agroecológica como caminho para reduzir a crueldade nos sistemas alimentares e trabalha para levar o tema a espaços estratégicos, com conteúdos técnicos baseados em diagnósticos e no diálogo com produtores, pesquisadores, organizações da sociedade civil e formuladores de políticas públicas. O Centro de Aprendizagem e Cultura Imaflora (Cacuí) atua para ampliar o alcance do conhecimento, fortalecer redes e promover formações para a transformação socioambiental.

SERVIÇO
Evento Bicho Livre, Terra Viva – exibição do documentário, apresentação do livro, debate e coquetel. Terça-feira, 27/10, a partir das 17h30, na sede do Imaflora, em Piracicaba (Estrada Chico Mendes, 185). A entrada é gratuita e as inscrições devem ser feitas pelo link (https://imaflora.org/agenda/bicho-livre-terra-viva-documentario-livro-e-debate-sobre-criacao-animal-agroecologica)

O amor foi uma invenção dos mamíferos



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

A frase "o amor parece ser uma invenção dos mamíferos", eternizada pelo cientista e divulgador científico Carl Sagan em seu livro Os Dragões do Éden, traduz uma reflexão fascinante sobre a origem biológica dos sentimentos. Mais do que uma declaração poética, ela nos convida a compreender como a evolução favoreceu o desenvolvimento dos vínculos afetivos, do cuidado com a prole e das relações sociais.

Do ponto de vista biológico, o amor não surgiu de uma única estrutura cerebral nem pode ser explicado por uma única substância química. Ele resulta da interação entre diferentes regiões do cérebro, hormônios, neurotransmissores, experiências individuais e mecanismos evolutivos que contribuíram para a sobrevivência e a cooperação entre os indivíduos.

A evolução do cuidado e do afeto

Uma das características marcantes dos mamíferos é a amamentação, acompanhada, em muitas espécies, de um período prolongado de cuidado parental. Esse investimento aumenta as chances de sobrevivência dos filhotes, que frequentemente nascem dependentes da proteção e da alimentação fornecidas pelos adultos.

A ocitocina, hormônio envolvido no parto e na amamentação, também participa de mecanismos relacionados ao vínculo social e ao apego. Entretanto, ela não atua sozinha: a vasopressina e a dopamina, entre outros mensageiros químicos, contribuem para os processos que favorecem o reconhecimento, a aproximação e a manutenção dos laços afetivos.

Isso não significa que somente os mamíferos cuidem de seus descendentes. Aves apresentam comportamentos complexos de cuidado parental, e alguns répteis também protegem seus filhotes. A frase de Sagan deve ser entendida, portanto, como uma provocação sobre a evolução do afeto, e não como uma fronteira absoluta entre espécies capazes ou incapazes de estabelecer vínculos.

O amor também acontece no córtex cerebral

Embora o sistema límbico seja frequentemente associado às emoções, o amor envolve uma rede cerebral muito mais ampla. O córtex cerebral, especialmente o córtex pré-frontal, participa da interpretação das experiências, da tomada de decisões, da avaliação das situações e da regulação emocional.

Na fase inicial da paixão, a atenção pode ficar intensamente concentrada na pessoa amada. Estudos de neuroimagem identificam alterações na atividade de circuitos relacionados à motivação, à recompensa e ao julgamento. Essa combinação ajuda a explicar por que, em determinadas circunstâncias, os apaixonados tendem a valorizar as qualidades do parceiro e a minimizar seus defeitos. Entretanto, não se pode afirmar que o córtex pré-frontal simplesmente se desligue durante a paixão.

Outras regiões também participam dessa experiência. A ínsula contribui para integrar as sensações corporais às emoções; o córtex cingulado está relacionado ao processamento emocional e à percepção da dor social; e estruturas como a área tegmental ventral e o núcleo accumbens integram circuitos de recompensa e motivação, nos quais a dopamina exerce papel importante.

É essa atividade conjunta que ajuda a explicar as sensações físicas da paixão, a saudade, o desejo de proximidade e a motivação para manter o relacionamento. No amor duradouro, continuam atuando os mecanismos de recompensa, ao lado de processos ligados à memória, à empatia, à confiança e à construção de projetos em comum.

Entre a biologia e a escolha consciente

A neurociência mostra que o amor tem bases biológicas, mas isso não significa que seja apenas uma reação química. Os mecanismos cerebrais tornam possíveis os sentimentos; a história pessoal, a cultura, as experiências e as decisões influenciam a maneira como cada pessoa os vivencia e expressa.

A evolução pode ter favorecido os vínculos afetivos por contribuírem para o cuidado dos descendentes, a cooperação e a manutenção de relações sociais. No ser humano, porém, o amor também assume dimensões éticas, culturais e simbólicas que não podem ser reduzidas à reprodução ou à sobrevivência.

Talvez seja essa a grande contribuição da reflexão de Carl Sagan: perceber que aquilo que consideramos uma das experiências mais profundas da existência possui raízes em uma longa história evolutiva. O amor pode ter começado muito antes de a humanidade ser capaz de falar sobre ele, escrever poemas ou compor canções.

No fim, o amor é, ao mesmo tempo, biologia e experiência humana: nasce de mecanismos desenvolvidos ao longo da evolução, mas ganha significado nas relações que construímos, no cuidado que oferecemos e na decisão de permanecer ao lado de alguém.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico pneumologista e preceptor em tratamento de doenças alérgicas com imunobiológicos

eleven
Gerenciamento de riscos

A eleição acabou. E o seu patrimônio, está preparado?



Cláudio Siqueira Junior

Com o resultado das eleições presidenciais de 2026, o Brasil inicia um novo ciclo político. A vitória de Lula para um novo mandato reacende expectativas e preocupações sobre os rumos da economia, da política fiscal e da tributação. Para além das preferências partidárias, porém, o momento oferece uma reflexão que não deveria depender de quem vence as urnas, depende de nós. Será que estamos preparados para as mudanças que não controlamos?

Essa pergunta vai muito além da política. Ela se aplica à vida financeira, aos negócios e, especialmente, ao patrimônio que tantas famílias levaram décadas para construir.

Não temos controle sobre todas as nossas decisões, mas podemos nos antecipar, compreender as regras e organizar aquilo que está sob nossa responsabilidade.

No Brasil, é comum encontrar empresários que dedicaram a vida ao trabalho, construíram empresas sólidas, adquiriram imóveis e acumularam patrimônio, mas nunca reservaram tempo para planejar como tudo isso será transferido à próxima geração. A sucessão costuma ser tratada como um assunto distante, desconfortável ou desnecessário enquanto o patrimônio está sob o controle de seu proprietário. O problema é que a ausência de planejamento não elimina custos e obrigações. Apenas transfere a responsabilidade para um momento em que a família pode estar emocionalmente fragilizada e financeiramente despreparada.

Quando uma sucessão acontece sem organização prévia, os herdeiros podem enfrentar inventário, despesas cartorárias, honorários profissionais, tributos e dificuldades para acessar ou administrar os bens. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), de competência estadual, é uma das obrigações que precisam entrar nessa conta. Dependendo da composição do patrimônio e da disponibilidade de recursos, a família pode precisar vender um imóvel, resgatar investimentos ou comprometer o caixa de uma empresa para custear a transferência dos bens.

É nesse momento que entram em cena as exigências da Fazenda estadual, as obrigações perante a Receita Federal e os procedimentos dos cartórios e do Judiciário. Não se trata de atribuir a esses órgãos a responsabilidade pelo problema, pois cada um cumpre suas funções legais. A questão é compreender que as regras existem e que ignorá-las não constitui uma estratégia. Sem planejamento, a família perde tempo, reduz suas alternativas e pode comprometer parte do que foi construído ao longo de uma vida inteira.

As eleições também nos lembram que cenários políticos e econômicos mudam. A legislação tributária pode ser alterada, e decisões tomadas hoje podem produzir efeitos muitos anos depois.

A eleição terminou, mas a responsabilidade de planejar continua. Não importa quem ocupa o Palácio do Planalto. Quem construiu patrimônio precisa compreender as regras, avaliar riscos e preparar a transferência de seus bens.

Cláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório.

RHEM PAUTA

Mercado de Trabalho 2030 — O mundo mudou. As organizações perceberam?



Tarciso de Assis Jacintho

O resultado das eleições deixou uma lição que vai além da política: não basta ter uma mensagem, uma proposta ou uma história para contar. É preciso compreender quem está do outro lado, como essa pessoa se informa e o que realmente importa para ela. A disputa presidencial de 2026 trouxe um exemplo expressivo. Depois de terminar o primeiro turno atrás de Flávio Bolsonaro, Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu reverter o resultado e venceu o segundo turno, em uma disputa apertada. Entre os fatores apontados nas análises da campanha esteve a mudança na estratégia de comunicação, com maior mobilização nas redes sociais e presença nas ruas. Dados publicados durante a campanha registraram um crescimento expressivo das interações digitais. Isso não explica sozinho o resultado, mas mostra que a comunicação ocupou um lugar importante na disputa. [The Washington Post] E o que isso tem a ver com o mercado de trabalho? Mais do que parece. Quem trabalha diariamente com recrutamento e seleção sente essas transformações no pulso. Mudaram as expectativas dos candidatos, a maneira como avaliam uma oportunidade, a importância atribuída à remuneração, à jornada, à flexibilidade e ao ambiente de trabalho. Mudou também a forma como procuram emprego e como escolhem as empresas com as quais desejam construir uma trajetória profissional. O mundo do trabalho mudou. E não podemos continuar recrutando como se as expectativas das pessoas fossem as mesmas de dez ou vinte anos atrás. Ainda assim, algumas organizações insistem em acreditar que basta divulgar uma vaga, oferecer as condições que sempre ofereceram e aguardar que os candidatos apareçam. Outras mantêm uma presença digital quase inexistente, como se sua reputação e sua capacidade de atrair talentos fossem construídas apenas dentro dos próprios muros. Mas como uma empresa pretende atrair pessoas se não consegue se comunicar com elas? Como deseja ser escolhida se não se apresenta? E como pretende reter profissionais se não compreende o que eles valorizam? Estar nas redes sociais, por si só, não garante resultados. É necessário ter estratégia, consistência, conteúdo relevante e disposição para ouvir. Não se trata de copiar campanhas eleitorais, mas de compreender uma mudança mais ampla: as pessoas estão conectadas, comparam alternativas e formam percepções antes mesmo de entrar em contato com uma organização. Há, entretanto, um alento nessa história. Estratégias podem ser revistas. Mensagens podem ser ajustadas. A comunicação pode melhorar. A mudança de cenário entre os dois turnos demonstra que movimentos importantes podem acontecer em pouco tempo, embora não seja possível atribuí-los a uma única iniciativa. Nas empresas, a lógica não deveria ser diferente. Acompanhar sinais, ouvir candidatos e colaboradores, rever processos e adaptar a comunicação não são tarefas acessórias. São parte da estratégia de negócios. No Mercado de Trabalho 2030, talvez uma das maiores vantagens competitivas não seja apenas oferecer bons empregos, mas compreender o que torna uma organização desejável para quem ela pretende atrair. O mercado muda. As pessoas mudam. As expectativas mudam. A pergunta é: nossas organizações estão mudando na mesma velocidade?

#InteligenciaArtificial #RH #GestaoDePessoas #Recrutamento #FuturoDoTrabalho #AssistRH #Tecnologia #IA #Mercado

Tarciso de Assis Jacintho — Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas, Neurociência, Comunicação e Desenvolvimento Humano, MBA em Gestão e Logística, Especialista em Recrutamento e Seleção.

19 98181-1211 tarciso@assistrh.com.br

O medo de outro Bolsonaro foi maior que a rejeição a Lula



Ronaldo Castilho

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições presidenciais de 2026 permite uma interpretação que vai além da disputa entre esquerda e direita: para uma parcela decisiva do eleitorado, o medo de devolver o comando do país à família Bolsonaro pesou mais que o antipetismo e o antilulismo. Isso não significa que desapareceram as críticas ao presidente ou ao seu partido. Significa que, diante das alternativas, houve quem considerasse mais urgente impedir o retorno de um projeto político do que expressar sua rejeição ao outro.

Lula venceu com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro, segundo o Tribunal Superior Eleitoral. O resultado confirma uma maioria eleitoral, mas também revela um país profundamente dividido. Interpretá-lo apenas como aprovação irrestrita ao governo seria reduzir a complexidade das escolhas feitas nas urnas. Uma vitória pode reunir entusiasmo, identificação, esperança, desconfiança e, sobretudo, receio do adversário.

É nesse encontro de sentimentos que se encontra a principal leitura deste artigo: o antibolsonarismo conseguiu ultrapassar as fronteiras do petismo. Eleitores não precisavam se tornar admiradores de Lula para concluir que preferiam sua permanência à chegada de outro Bolsonaro ao Palácio do Planalto. Votar em alguém também pode significar estabelecer um limite ao que se considera perigoso para o futuro.

Essa interpretação não autoriza afirmar que todos os eleitores de Lula tiveram a mesma motivação, muito menos que todos os eleitores de Flávio sejam contrários à democracia. O voto tem razões diversas. Entretanto, a defesa democrática ofereceu uma linguagem comum a pessoas que discordam sobre economia, costumes, partidos e até sobre o próprio presidente. Quando a preocupação com as regras da convivência supera as divergências sobre quem deve governar, uma candidatura pode conquistar apoio para além de sua base habitual.

A juventude merece lugar de destaque nessa mobilização. Jovens que foram às ruas defender a democracia deram presença, voz e energia a uma campanha que precisava conversar com o futuro. No discurso após a vitória, o próprio Lula agradeceu à juventude pela participação nas manifestações em defesa democrática. Esse reconhecimento ajuda a compreender o significado político de uma geração que decidiu participar, em vez de apenas assistir.

Os jovens universitários merecem ser enaltecidos nesse movimento. A universidade tem uma responsabilidade pública que ultrapassa a formação profissional: produzir conhecimento, estimular o pensamento crítico e sustentar o direito de questionar. Quando estudantes levam essas preocupações para as ruas, ajudam a transformar conceitos discutidos em sala de aula em compromissos com a vida coletiva. A liberdade de ensinar, pesquisar, discordar e construir projetos de vida depende de instituições que aceitem a pluralidade.

Há uma contribuição de Hannah Arendt especialmente útil para compreender essa força. Em Sobre a Violência, a pensadora relaciona o poder à capacidade humana de agir coletivamente. Aplicada à mobilização democrática, essa reflexão permite perceber que a força política nasce também do encontro entre cidadãos que descobrem uma causa compartilhada. A juventude reunida em torno da defesa da democracia expressa essa capacidade de transformar inquietação individual em ação pública.

Na outra ponta da vida, os idosos também ofereceram uma imagem poderosa de cidadania. Lula relatou ter visto pessoas com dificuldades de locomoção sendo levadas por familiares, inclusive pelos netos, para votar. Esses relatos têm uma dimensão que ultrapassa a disputa eleitoral: mostram o esforço para continuar participando das decisões nacionais mesmo quando o corpo impõe obstáculos.

O pedido de um pai, uma mãe, um avô ou uma avó para que filhos e netos os levem à seção eleitoral merece respeito. Quando motivado pela defesa da democracia, esse gesto aproxima memória e futuro. Quem viveu outras fases da história brasileira pode reconhecer, com particular intensidade, o valor de escolher governantes livremente. Ao acompanhar um idoso até a urna, a geração mais nova também recebe uma lição: direitos precisam ser exercidos para permanecerem vivos.

A redução das abstenções reforça a importância da participação. Segundo o TSE, o índice caiu de 21,08% no primeiro turno para aproximadamente 19,2% no segundo, quando 128,2 milhões de eleitores compareceram às urnas. O dado merece celebração democrática. Ele mostra que mais pessoas participaram da decisão, embora, isoladamente, não permita determinar em quem votaram nem quais razões as levaram a sair de casa.

O cientista político contemporâneo Jan-Werner Müller oferece outra contribuição relevante. Em O que é populismo?, ele identifica no antipluralismo um elemento central do fenômeno: a pretensão de que apenas um líder ou movimento representa o povo verdadeiro. Seu argumento ajuda a compreender por que a defesa democrática exige rejeitar a ideia de que os adversários sejam cidadãos menos legítimos. Essa exigência vale para qualquer governo e para qualquer partido.

À luz dessas reflexões, minha leitura é que parte dos brasileiros fez uma escolha de contenção. A rejeição ao PT continuou existindo, mas perdeu prioridade diante do receio associado ao retorno da família Bolsonaro ao poder. Houve quem votasse em Lula mantendo críticas a Lula. Houve quem escolhesse o presidente para preservar a possibilidade de continuar cobrando, protestando e discordando dele.

Essa vitória, portanto, impõe responsabilidade. Lula precisa reconhecer que recebeu votos que ultrapassam sua militância e sua aprovação pessoal. Quem votou por preocupação com a democracia não entregou uma folha assinada em branco. Espera respeito às instituições, disposição para o diálogo, políticas públicas eficazes e compromisso com as liberdades. A mobilização que ajudou a elegê-lo conserva o direito de fiscalizá-lo.

A juventude levou às ruas a disposição de construir o amanhã. Os idosos que fizeram questão de votar lembraram o valor de poder decidir. Entre essas gerações, formou-se uma mensagem que o próximo governo precisa ouvir: a democracia pertence à sociedade.

O medo de outro Bolsonaro pode ter sido maior que a rejeição a Lula. Agora, cabe ao presidente transformar essa escolha em confiança. Porque o povo que se mobiliza para impedir um retorno também sabe se levantar para cobrar um caminho melhor.

Ronaldo Castilho é jornalista, articulista e professor de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Possui pós-graduação em Jornalismo Digital, é bacharel em Teologia e Ciência Política e tem MBA em Gestão Pública, com ênfase em Cidades Inteligentes. Também é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP).

GOVERNANÇA

Hyundai Motor apresenta sua nova estrutura global

Novo modelo estabelece padrão mundial da empresa para governança em saúde, segurança do trabalho e meio ambiente

Divulgação



Programa abrange aproximadamente 4.500 colaboradores

A Hyundai dá mais um passo com foco na otimização operacional voltada à saúde, segurança do trabalho e meio ambiente (SSMA). A companhia apresentou esta semana sua configuração global de trabalho nestas áreas através do novo modelo de governança "Global CSO", para a marca e todas suas afiliadas no Brasil e nas Américas Central e do Sul. A sigla faz referência à nova posição de Chief Safety Officer, que contará com representantes regionais na organização. A iniciativa busca unificar e padronizar a gestão laboral e de sustentabilidade em todas as operações da Hyundai no mundo e abrange, além da própria Hyundai Motor, as afiliadas Hyundai Mobis, Hyundai Steel, Hyundai Transys, Hyundai Engineering, Hyundai Glovis e Hyundai AutoEver.

As principais metas do grupo de trabalho Global CSO da Hyundai incluem a implementação de sistemas integrados de SSMA; campanhas para prevenção de acidentes; estabelecimento de fluxo de comunicação interconectado entre parceiras; reuniões bimestrais e avaliação de desempenho das marcas perante ocorrências e métricas estabelecidas. A atuação em grupo será replicada nos demais mercados com operações da Hyundai e, nas Américas Central e do Sul, será liderada pelo vice-presidente administrativo da Hyundai Motor Brasil e líder regional do Global CSO, Ricardo Martins.

"A Hyundai e suas afiliadas possuem ações de destaque voltadas à saúde, à segurança do trabalho e ao meio ambiente. O Global CSO chega para unir estas boas práticas em prol do todo, além de oferecer uma estrutura robusta e assertiva para o tratamento de ocorrências, desde a identificação, até a resolução e comunicação ao público. Através de políticas estruturadas de governança e a constante busca por melhorias que é característica da Hyundai globalmente, nossos colaboradores, o meio ambiente e a sociedade como um todo só tem a ganhar", completa.

No total, o programa abrange aproximadamente 4.500 colaboradores de todas as empresas envolvidas, e já nasce com pelo menos cinco grandes projetos em andamento. A solenidade de assinatura que marca o compromisso de todas as afiliadas Hyundai acontece neste próximo dia 03 de novembro, na fábrica da Hyundai Motor Brasil em Piracicaba (SP).

AÇÕES RECONHECIDAS - Este ano, a Hyundai Motor Brasil recebeu sua quarta certificação consecutiva concedida pelo Instituto Lixo Zero Brasil. A companhia, que já havia sido a primeira fabricante de automóveis do País a receber o reconhecimento em 2023, solidificou sua liderança e compromisso ambiental ao elevar o índice de destinação correta de resíduos para 97,3%.

A redução no consumo de água no processo de lavagem de veículos já soma 17 milhões de litros. Mais de um milhão de quilos de aço foram reutilizados no processo produtivo, gerando retorno financeiro superior a R$ 900 mil. Também foi implementado um processo de eficiência energética que registra economia anual de 2.500 MWh, volume suficiente para abastecer mais de mil residências, por aproximadamente um ano e três meses no Brasil. Outro destaque são os mais de R$ 260 mil economizados em custos operacionais relacionados ao descarte de resíduos, além das ações sociais e comunitárias, como doações ao Corpo de Bombeiros e a entidades que constroem brinquedos a partir de materiais reutilizados. Recentemente, a Hyundai Motor Brasil também foi eleita a "Empresa Destaque" do Prêmio Proteção Brasil, maior reconhecimento da área de saúde e segurança do trabalho no País.



Renata Gava, responsável pela Pinacoteca Miguel Durtra

ENGENHO

Pinturas de Almeida Júnior em exposição na Pinacoteca

O Violeiro é uma das obras mais famosas de Almeida Júnior, artista plástico referência nacional e que representou o regionalismo na arte brasileira. A pintura foi produzida no mesmo ano de sua morte, em 1899, apunhalado em frente ao Hotel Central de Piracicaba (hoje demolido). A obra está entre as seis produções do pintor que integram a exposição Caipiras: das tropas à moda de viola. A programação segue aberta à visitação, gratuita, até 06/12 na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Engenho Central.

Quarenta e seis obras de 28 artistas do acervo da Pinacoteca de São Paulo compõem a mostra, que repensa a figura emblemática do caipira paulista. No local ainda podem ser conferidos 21 trabalhos do acervo municipal. Segundo Renata Gava, responsável pela Pinacoteca Miguel Dutra, "as obras foram escolhidas dentro do acervo de premiados do Salão de Belas Artes de Piracicaba, tendo como critério a autoria de artistas piracicabanos".

Almeida Júnior (1850 Itu - 1899 Piracicaba) foi o primeiro pintor a retratar em suas obras o tema regionalista. Sua importância para a arte brasileira se reflete na data em que se celebra o Dia Nacional do Artista Plástico, 8 de maio, dia do seu nascimento. Na exposição Caipiras, é possível conferir o que fez dele um pintor renomado.

"Receber a exposição é uma oportunidade de aproximar o público de Piracicaba e de toda a região de um importante acervo da arte brasileira. Além de valorizar a representação do universo caipira, tão presente na formação cultural do interior paulista, a mostra amplia o acesso à arte, estimula novas leituras sobre nossa história e fortalece o papel da Pinacoteca como espaço de referência para a cultura, a educação e a preservação da memória regional", afirmou Renata.

ACIPI

Imersão utiliza música para aprimorar relacionamento

Com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento humano e oferecer ferramentas inovadoras para o fortalecimento do ambiente corporativo, a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba, por meio da Escola de Negócios, realiza, na próxima quinta-feira, 29, das 19h às 22h, o treinamento experiencial "Encontre Seu Ritmo: Comunicação Assertiva e Liderança por meio da Música". A imersão será conduzida por Tania Pacca, uma das principais especialistas em facilitac?a?o e desenvolvimento de equipes por meio da música. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site escoladenegociosacipi.com.br.

O treinamento é voltado para líderes, gestores, equipes de trabalho e profissionais com interesse em aprimorar o relacionamento interpessoal, sendo também recomendado para programas formais de liderança, integração de novos colaboradores (onboarding) e ações estratégicas de gestão de pessoas.

O presidente da Acipi, Mauricio Benato, destaca a relevância de trazer iniciativas com impacto direto na cultura e no clima interno das empresas associadas. "Um ambiente organizacional saudável é o grande diferencial competitivo de qualquer negócio. Quando investimos em uma comunicação assertiva e em lideranças mais humanas, toda a equipe ganha em produtividade, engajamento e bem-estar. O treinamento com a Tania Pacca é algo exclusivo ao trazer uma abordagem dinâmica e transformadora para as empresas", detalha.

O investimento é de R$ 100,00 (associadas) e R$ 120,00 (não associadas). Inscrições: https://escoladenegociosacipi.com.br/cursos.



A imersão será conduzida por Tania Pacca, uma das principais especialistas em musicalização para o ambiente corporativo

METALÚRGICOS

Clube tem o maior número de times de futebol de SP

O Clube Recreativo dos Metalúrgicos, mantido pelo Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Piracicaba e Região, conta neste segundo semestre com 110 times que disputam os Campeonatos de Futebol Máster, Social Livre e Veterano.

Com isso, em mais um ano, o Clube se consolida como o maior do estado de São Paulo, em número de times inscritos nos seus Campeonatos de Futebol. Considerando Piracicaba e região, também tem o maior número de campos, totalizando 15, abertos para as disputas.

O excelente resultado é reflexo de uma diretoria atuante e de funcionários comprometidos. "Temos uma história marcada pela organização e dedicação em nosso espaço de lazer. O futebol é uma das modalidades que mais cresceu nos últimos anos, devido ao empenho de todos os envolvidos e a confiança dos atletas e comissão técnica. Somado tudo isso, só posso afirmar que temos orgulho de pertencer a essa realidade que traz saúde, qualidade de vida, lazer e integração aos trabalhadores e seus familiares", afirma o presidente da entidade, Wagner da Silveira (Juca).

Recentemente, a diretoria entregou, para oito times, uniformes completos e três times também receberam uniformes para uso da comissão técnica. Segundo o presidente Juca, "os times são escolhidos por meio de sorteio realizado no início dos campeonatos no Congresso Técnico. Os times também têm a oportunidade de colocar na frente dos uniformes patrocinadores, sendo uma forma de motivar ainda mais os nossos atletas".

Neste ano, a diretoria investiu em todo o complexo do Clube, entre os investimentos estão poço artesiano, caixa d'água, iluminação, irrigação, reforma nos vestiários e grama hidrossemeadura. E para 2027, um novo planejamento está sendo elaborado. "Não paramos de planejar e executar. Recentemente também fizemos uma reforma no bar da piscina, onde é um grande ponto de encontro pós-jogos, local também, onde temos a música ao vivo. Tudo para receber da melhor forma nossos associados e visitantes. Para o ano que vem, certamente teremos grandes novidades", afirma Juca. O Clube Recreativo dos Metalúrgicos fica localizado na Avenida Dois Córregos nº 3.110, em Piracicaba. Todas as categorias de trabalhadores e aposentados podem se associar. Mais informações pelo whatsApp 0800 100 1947 ou (19) 3417-8143.



Clube dos Metalúrgicos conta com 110 times de futebol e 15 campos





HRP-UNICAMP

Fórum de Segurança do Paciente reúne 100 profissionais

O Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp) realizou, na quinta-feira, 22, o seu 1º Fórum de Segurança do Paciente. Alinhado à campanha global da Organização Mundial da Saúde (OMS), o evento reuniu cerca de 100 profissionais da área da saúde de Piracicaba e região em torno do tema "Cada etapa do cuidado importa: segurança em toda a jornada do paciente".

A programação, estruturada em palestra, mesa-redonda e painéis com apresentação de trabalhos, reforçou a premissa de que a segurança assistencial não é um ato isolado ou restrito a protocolos rigidamente burocráticos, mas um compromisso coletivo diário que perpassa todas as etapas do atendimento hospitalar; das áreas administrativas à linha de frente.

A palestra ministrada pela Profa. Dra. Edineis Guirardello, da Faculdade de Enfermagem da Unicamp (FE-Unicamp), destacou a relação direta entre a segurança do trabalhador da saúde e a qualidade da assistência prestada ao paciente. A docente apresentou dados sobre o impacto da exaustão e do estresse crônico na enfermagem e defendeu a implementação dos pilares da OMS para ambientes de trabalho saudáveis, que incluem apoio psicológico, liderança autêntica e cultura justa.



Painelistas debatem práticas assistenciais

Além dos debates no auditório, o fórum destacou propostas práticas desenvolvidas pelo próprio corpo clínico. Uma exposição de painéis apresentou projetos idealizados pela equipe de Enfermagem e Farmácia do HRP-Unicamp, reunindo soluções desenvolvidas para otimizar fluxos de trabalho e elevar o padrão de acolhimento na linha de frente.

Divulgação


Ruas Corcovado e Ricardo Melotto receberão obras de drenagem e recapeamento

SANTA TERESINHA

Ruas do bairro terão obras de drenagem e recapeamento

Para enfrentar os problemas de alagamento em Santa Teresinha, as ruas Corcovado e Ricardo Melotto receberão obras de drenagem e recapeamento no trecho entre as ruas João Eugênio Piedade e Virgílio da Silva Fagundes. Os trabalhos têm previsão de início para esta semana, dependendo das condições climáticas, e incluem melhorias na rede responsável por captar e escoar a água da chuva.

A intervenção busca ampliar a capacidade de drenagem das vias e reduzir os alagamentos registrados na região. Para isso, será implantado um novo trecho de tubulação e substituída parte da rede existente, totalizando 1.060 metros de tubulações.

A previsão é que os serviços comecem nesta semana, desde que haja condições climáticas favoráveis. Como as chuvas têm sido frequentes, é necessário aguardar não apenas a melhora do tempo, mas também a secagem do solo para garantir condições adequadas de execução das diferentes etapas da obra.

Durante os trabalhos, poderão ocorrer interdições parciais nas vias. A programação será organizada em conjunto com a Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, com o objetivo de reduzir os impactos na circulação de veículos.

REDE DE ÁGUA - Antes das intervenções de drenagem e recapeamento, o trecho já recebeu novas tubulações de água, como parte do programa de modernização do abastecimento em Santa Teresinha.

"Planejamos as intervenções por etapas. Primeiro foi preciso fazer a renovação da rede de água para melhorar o abastecimento, e agora vamos executar as obras de drenagem, que são fundamentais para resolver o problema dos alagamentos. Não faria sentido recapear as ruas agora e, pouco tempo depois, precisar abrir o asfalto novamente para fazer essas melhorias", explicou o secretário de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, Luciano Celêncio.

LITERATURA

Contoterapia está com inscrições abertas

A 2ª edição do projeto Contoterapia, intitulada Florescer por Dentro, terá como tema o Outubro Rosa, campanha de conscientização sobre o câncer de mama. Com apoio da Secretaria Municipal de Cultura, a atividade será realizada no dia 31/10, às 11h, na Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto. O projeto Contoterapia é realizado pelo pedagogo e psicanalista André Schuindt e consiste em uma oficina cultural de mediação literária, escuta e expressão. Para o idealizador, a expectativa é repetir a experiência positiva da primeira edição. "O encontro que tivemos foi uma incrível oportunidade de desenvolvermos um pouco a Metodologia de Contoterapia, mas o melhor foi nos conectarmos como humanos e desfrutarmos de boas conversas. Foi sensacional!", relatou.

Nesta edição especial de Outubro Rosa, a obra central será o conto A Imitação da Rosa, de Clarice Lispector. A atividade contará com um resumo autoral elaborado pelo psicanalista e facilitador, seguido de contextualização, conversa mediada e vivência reflexiva. A participação é gratuita, mediante inscrição pelo link forms.gle/Cr1g8d6zZHcBMany9. Mais informações: soualmacuidada (Instagram).


Biblioteca Municipal promove conversa sobre conto de Clarice Lispector

OBRAS

Cras Jardim São Paulo tem atendimento transferido

A Prefeitura de Piracicaba iniciou a reforma do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do Jardim São Paulo, localizado na Rua Professor Felinto de Brito, 366. Durante as obras, o atendimento à população foi transferido temporariamente para a rua Joaquim André, 895, no Centro. O contato com a unidade pode ser feito pelo telefone (19) 99752-7246.

Para orientar os usuários, a unidade conta com cartazes que informam o novo endereço de atendimento. A mudança é temporária e tem como objetivo garantir a continuidade dos serviços durante a execução das melhorias.

A reforma das unidades, que são da Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, é executada pelas equipes da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos. Os serviços incluem adequações nas instalações elétricas e hidráulicas, reparos em pontos de infiltração e manutenção do telhado. Também estão sendo instalados cabeamentos para fibra óptica e para o novo sistema de telefonia VOIP, tecnologia que permite realizar ligações pela internet e substituirá gradualmente o sistema convencional.

A previsão é que os reparos externos sejam concluídos na próxima semana, quando também será realizada a pintura da unidade.

EMPREGO

CAT Piracicaba tem mais de 150 vagas

O Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT), vinculado à Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda da Prefeitura de Piracicaba, disponibiliza 159 vagas de emprego desde ontem, 26. As oportunidades estão distribuídas em 63 cargos e são destinadas para atuação em empresas de Piracicaba e região.

Entre as funções com maior número de vagas estão mecânico industrial sênior, operador de ponte rolante e ajudante de produção, com 10 vagas cada. Também há oportunidades para auxiliar de cozinha (oito vagas), manobrista (sete vagas), operador de caixa (cinco vagas) e jovem aprendiz para a função de auxiliar administrativo oferece cinco vagas.

O CAT oferece ainda vagas exclusivas para pessoas com deficiência (PCDs), sendo 10 para auxiliar operacional de logística, 10 para atendente de lanchonete e sete para ajudante de produção II.

A lista de oportunidades inclui também funções como ajudante geral, auxiliar de limpeza, consultor de vendas, gerente de vendas, soldador, eletricista, assistente de loja, assistente de engenharia, balconista e estoquista, entre outras.

Entre os maiores salários oferecidos estão o de operador de retroescavadeira, com remuneração de R$ 3.740,63; motorista carreteiro, com R$ 3.566,70; e pedreiro, com R$ 3.072,94. As vagas têm diferentes requisitos de escolaridade e experiência profissional, conforme a função.

Mais informações sobre as vagas que estão disponíveis podem ser consultadas no Painel de Vagas, disponível no site da Prefeitura: piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/.

O CAT (Centro de Apoio ao Trabalhador), está localizado no Térreo 1 do Centro Cívico, na rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233. Mais informações pelo WhatsApp (19) 3437-2221, ou pelo telefone (19) 3431-8500.


Cras Jardim São Paulo passa por reforma



AULA INAUGURAL

Oferecido pela Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o curso gratuito Captação de Recursos para Eventos teve a aula inaugural no último dia 20, na sede da Pasta, no Engenho Central. A capacitação tem ao todo 24 horas, com conteúdo que abrange estratégias e ferramentas para captação de recursos, contribuindo para a elaboração de projetos, planejamento e viabilização de eventos.



'ACHADOS DO ARQUIVO'

Em 1891, uma banda pediu passagem em Piracicaba

Sociedade Musical recorreu à Câmara para fortalecer a Banda dos Artistas e Operários e levar música ao jardim público

Imagem gerada com o uso de IA



Texto de Guilherme Vitti detalha campanha em prol de uma banda musical na cidade, em 1891

O primeiro registro referente à existência de uma banda para fazerem música em Piracicaba é de 24 de março de 1845.

Nesse dia, o presidente da Câmara Municipal convocou uma Sessão Extraordinária para dar a notícia do nascimento, em 23 de fevereiro, de Afonso de Bragança, filho primogênito do imperador Dom Pedro 2º com a imperatriz consorte Teresa Cristina. Por ocasião do nascimento da criança imperial, a Câmara deliberou que, nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril, as casas fossem iluminadas, fosse rezado o Te Deum na Igreja Matriz, fogos de artifício fossem soltados e os músicos locais executassem canções. Sua Alteza mirim morreu com somente dois anos, porém não há registros de que músicos da cidade tenham tocado a marcha fúnebre em função do seu passamento.

Quanto à citação especificamente de uma "banda", o primeiro registro é da Sessão Extraordinária de 4 de janeiro de 1868, quando uma banda musical executou o Hino Nacional por ocasião da entrega da carta de naturalização ao padre italiano José Serafim de Riggillo.

Existem outras citações, esparsas ao longo dos documentos relativos ao Século 19, referentes a agrupamentos musicais em Piracicaba. Mas uma, em especial, chamou a atenção do professor Guilherme Vitti: um documento atinente à então recém-criada Sociedade Musical de Piracicaba, de 1891. Com base nesse documento, Vitti escreveu um texto que hoje é o tema desta edição da série "Achados do Arquivo – Memórias de Um Arquivo". Abaixo, o texto do professor:

"Não temos conhecimento da existência de um relato completo da história das bandas no Município de Piracicaba.

Existem informações esparsas e isoladas, escritas ao sabor do gosto e das oportunidades. O mais completo informe sobre o assunto se encontra num dos almanaques de nossa cidade, de autoria, se não nos falha a memória, do prof. João Chiarini.

A transcrição que vai abaixo comprova a existência de uma corporação musical, em socorro da qual a Sociedade Musical de Piracicaba, recém-formada, tentou intervir.

Sobre bandas de música há mais documentos no arquivo da Câmara Municipal, os quais, com o tempo, tentaremos publicar.

Vamos, porém, à transcrição:

'Piracicaba, 30 de outubro de 1891
Cidadãos

Tendo-se organizado nesta cidade uma sociedade de nome Sociedade Musical de Piracicaba, com o fim de manter e melhorar a antiga Banda Musical dos Artistas e Operários, aumentar-lhe, quanto possível, o número de músicos e despertar nestes maior gosto pela arte musical, que, infelizmente, nesta cidade, tem sido extremamente negligenciada, e encontrado dificuldades muito grandes, como sói acontecer a todos os empreendimentos ao começar, vêm os abaixo-assinados, eleitos em sessão de treze de setembro próximo passado para membros da Diretoria, respeitosamente pedir-vos um auxílio municipal para fazer frente às primeiras e imprescindíveis despesas com esta corporação, como sejam, aquisição de instrumentos, de músicas e de fardamento, comprometendo-se esta mesma corporação musical a ir duas vezes por mês, aos domingos de tarde, executar algumas peças de música no coreto erigido no Jardim.

Sendo reconhecidamente benéfica a influência de uma boa banda musical sobre o ânimo e o progresso de uma população, parece-nos que um pequeno sacrifício que faz o município por intermédio de seus representantes, é plenamente justificável, posto que de primeira vista pareça secundário.

De há muito tempo goza esta cidade de se frustrarem logo em começo as associações recreativas, por não encontrarem o necessário apoio, para dar a esta corporação um futuro mais seguro. Pedimos este apoio aos digníssimos representantes do povo, e, dentro em breve, teremos nós, os piracicabanos, o prazer de possuir uma banda musical que não nos fará corar diante das que se sustentam e progridem, em cidades vizinhas, chamando em dias de festejos populares, não só a atenção de seus conterrâneos, como os aplausos dos visitantes, atraídos por elas.

Saúde e fraternidade.

Aos Digmos. Srs. Dr. Presidente e mais membros da Intendência Municipal de Piracicaba.

O Presidente – João José da Silva

O Tesoureiro – Miguel Mancini

O Secretário – José Júlio César Huffenbaecher

Piracicaba, 01 de outubro de 1891'.

A Câmara Municipal assim se manifestou:

'Banda Musical

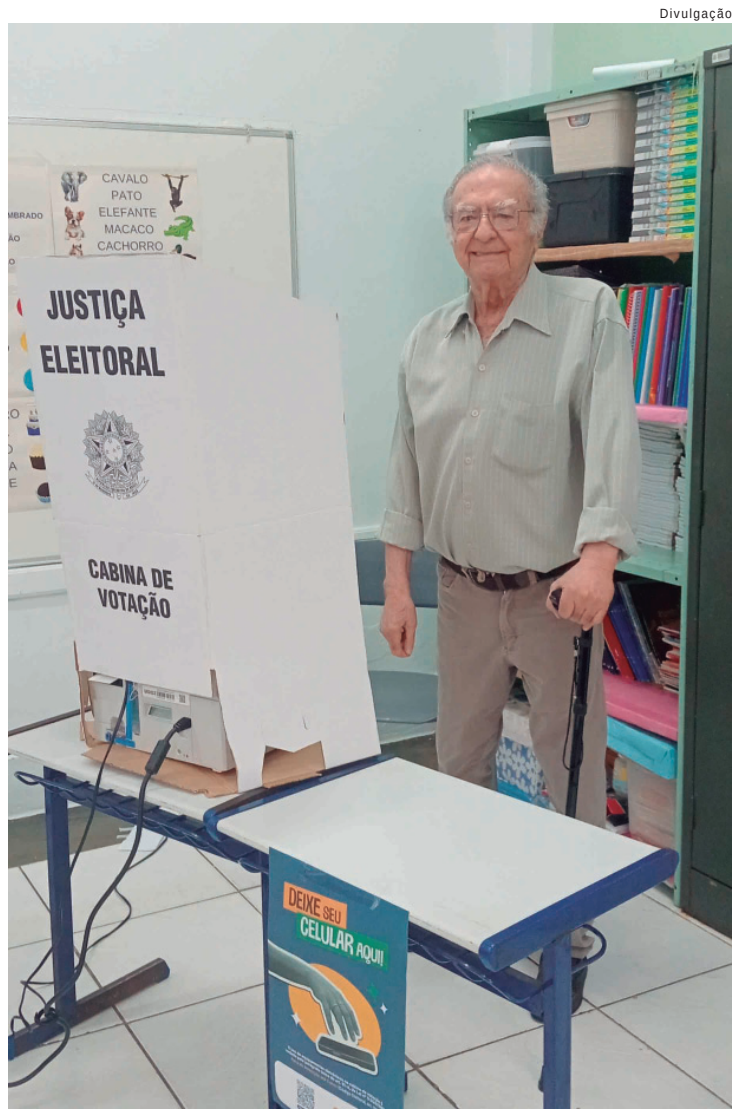
A Intendência resolveu conceder a quantia de 1:000$000 de rs. por ano, sendo o pagamento feito trimestralmente, até que isso convenha, devendo o ano contar-se do dia da inauguração da banda musical, com a condição de tocar no coreto do Jardim, 2 vezes por mês, à tarde, pelo espaço de 4 horas, e mais em dias nacionais, de acordo com o Presidente da Intendência'".

Foi válido o empenho da então nova Sociedade Musical de Piracicaba, eis que a Câmara aprovou o auxílio anual de um conto de réis. Auxílio que, de imediato, surtiu efeito, pois a banda dos "Artistas e Operários" começou a alegrar algumas tardes de domingo naquele fim de ano de 1891, tendo, inclusive, se apresentado na inauguração do primeiro coreto da História de Piracicaba, localizado no antigo jardim público do pátio da Matriz – atual Praça José Bonifácio – das 17h00 às 21h00 do quente dia 01 de janeiro de 1892.

O empenho de entusiastas e o olhar atento da Câmara proporcionaram dias musicais aos animados transeuntes do jardim e, por que não, aos integrantes dos sempre presentes clubes dos corações solitários.

Achados do Arquivo — A série "Achados do Arquivo" é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.

Divulgação



Escritor e jornalista votou acompanhado da filha Rachel Elias, em Piracicaba, e destacou a importância de pensar o Brasil no cenário internacional

ELEIÇÕES

Aos 86 anos, escritor Cecílio Elias Netto defende experiência na Presidência

Referência da literatura e do jornalismo em Piracicaba, o escritor Cecílio Elias Netto, de 86 anos, compareceu às urnas neste domingo (25), no segundo turno das eleições presidenciais. Acompanhado da filha Rachel Elias, ele votou na Escola Estadual Mirandolina de Almeida Canto, no bairro Piracicamirim.

Cecílio não havia participado do primeiro turno, mas decidiu votar na segunda etapa da disputa, em apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O pleito terminou com a vitória de Lula sobre Flávio Bolsonaro (PL), conforme resultado anunciado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ao falar sobre sua decisão, o escritor apresentou o voto como uma manifestação de oposição ao projeto político que rejeita. "Essa eleição não é uma eleição em que a gente está votando a favor, a gente está votando contra", afirmou.

Em sua reflexão, Cecílio evocou a ideia de que a história pode se repetir como tragédia ou comédia e expressou preocupação com os rumos do país. "O Brasil não pode ter aventuras", declarou.

Para o jornalista, a escolha de um presidente exige uma compreensão que ultrapasse as questões locais e considere a posição brasileira nas relações com outros países. "Votar no presidente da República não significa votar nos problemas do meu quarteirão", disse.

Cecílio defendeu que o eleitor considere a capacidade de condução do país e a experiência necessária para representar os interesses nacionais. "Precisa colocar a nação em nível internacional, e para isso nós precisamos de competência e experiência", afirmou.

ALMOÇO SOLIDÁRIO EM PROL DA FUNJAPE - VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA!

Já pensou em participar de uma pesca esportiva com peixes de MAIS DE 20 QUILOS e ainda saborear um almoço sensacional?
É isso que te espera no Recanto dos Peixes!
Mesmo com o tempo, nosso ambiente continua 100% familiar e acolhedor, perfeito pra trazer toda a família pra curtir o dia com a gente e fazer o bem.
Quando: 31/10 - Sábado que vem
Onde: Recanto dos Peixes
Quanto: Apenas R$ 35,00 + 1kg de alimento - Buffet completo liberado
Todo o valor arrecadado é em prol da FUNJAPE!
Ainda temos convites, mas estão acabando! Garanta o seu agora clicando no aqui no WhatsApp
Vem com a gente!

Foto-Legenda



HOMENAGENS NA CÂMARA

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou, nesta sexta-feira (23), reunião solene para a entrega do Título de Cidadão Piracicabano a Alexandro da Silva Souza, conforme o Decreto Legislativo 117/2026, e de outras homenagens a profissionais, representantes de empresas e integrantes de iniciativas sociais e de comunicação. A solenidade, de autoria do vereador Zezinho Pereira (União Brasil), também incluiu a entrega de moções de aplausos e votos de congratulações em reconhecimento a contribuições em diferentes áreas do município.



ABMLPM-SP
Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica - São Paulo

PORTARIA ABMLPM/SP Nº 01/2026

Dispõe sobre a instauração e a nomeação dos membros da Comissão Eleitoral para a condução do pleito da ABMLPM/SP.

Instaura o Processo Eleitoral 2026 e nomeia a Comissão Eleitoral encarregada de conduzir as eleições da Diretoria e do Conselho Fiscal da ABMLPM/SP.

O Presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA – REGIONAL SÃO PAULO (ABMLPM/SP), no uso de suas atribuições estatutárias, especialmente com fundamento no Artigo 36, § 1º, e no Artigo 40, item 9, do Estatuto Social:

RESOLVE:

Art. 1º Constituir e nomear a Comissão Eleitoral, órgão transitório responsável por organizar, conduzir, fiscalizar e deliberar sobre todas as etapas do Processo Eleitoral referente à escolha dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da ABMLPM/SP para o próximo mandato.

Art. 2º Designar para compor a Comissão Eleitoral os seguintes associados aptos, em consonância com os requisitos estatutários:

1. **Dra. Osvaldo Sérgio Ortega** — Presidente da Comissão Eleitoral;
2. **Dra. Lis Zilli Bertolini**— Membro Titular;
3. **Dra. Lyvia Lorena Gandra** — Membro Titular.

Art. 3º Declara-se, nos termos do Artigo 36, § 1º, do Estatuto Social, que nenhum dos membros nomeados integra a atual Diretoria da ABMLPM/SP e que todos ficam expressamente impedidos de concorrer a qualquer cargo nas chapas participantes do pleito.

Art. 4º Compete precipuamente à Comissão Eleitoral:

I – Receber, analisar e julgar os pedidos de inscrição e homologação das chapas concorrentes;

II – Verificar os requisitos de elegibilidade dos candidatos e a quitação financeira dos eleitores e candidatos na data do edital;

III – Apreciar e decidir sobre eventuais recursos ou impugnações apresentados no curso do processo eleitoral;

IV – Dirigir os trabalhos de votação e apuração na Assembleia Geral Extraordinária Eleitoral e proclamar o resultado final.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação e assinatura.

São Paulo, 14 de outubro de 2026.

JOAO SAMPAIO DE ALMEIDA PRADO:81630654868
Assinado de forma digital por JOAO SAMPAIO DE ALMEIDA PRADO:81630654868
Dados: 2026.10.13 21:44:49 -03'00'

João Sampaio de Almeida Prado
Presidente da ABMLPM/SP

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Bebel diz que vitória do presidente Lula é uma "super vitória do povo brasileiro"

A apuração revelava minuto a minuto que os números favoráveis ao presidente Lula só cresciam, inclusive em Piracicaba, onde obteve 82.345 votos

Para a deputada estadual Professora Bebel (PT), a vitória do presidente Lula, nas eleições deste último domingo, em segundo turno, é uma "super vitória do povo brasileiro". "Essa vitória - continuou a Professora Bebel, principal liderança do Partido dos Trabalhadores na região – foi arrancada! Todos que acreditaram no seu projeto foram para as ruas. Agradeço a cada um e a cada uma que participou desta grande jornada vitoriosa", declarou.

Bebel votou no meio da tarde, no Colégio Piracicabano, confiante na vitória do presidente Lula e, em seguida, acompanhou a sua filha, Maria Manoela, que também votou em um colégio no centro da cidade. A parlamentar, que liderou diversas caminhadas pela cidade, neste segundo turno, voltado à divulgação da candidatura do presidente Lula, acompanhou o início da apuração em seu apartamento, no centro da cidade, e em seguida foi para o seu escritório político. De lá, acompanhou voto a voto, sempre confiante na vitória e comemorou muito quando ocorreu a virada do presidente Lula, sobre seu oponente Flávio Bolsonaro.

A apuração revelava minuto a minuto que os números favoráveis ao presidente Lula só cresciam, inclusive em Piracicaba, onde obteve 82.345 votos, quase 20 mil votos a mais em relação ao primeiro turno. Quando a apuração confirmou a vitória do presidente Lula, a emoção tomou conta de todos que acompanhavam a apuração no escritório da deputada, que também conversou com a imprensa e destacou que "a gente sabe que tem muito a fazer, mas o presidente Lula é o grande líder que consegue fazer a diferença em todas as políticas. Ele (nesses próximos quatro anos) vai entregar um Brasil do jeito que a gente sempre sonhou, com as terras raras, escola com tempo integral para todos, com educação de qualidade, comida na mesa, moradia, esse é o projeto do presidente Lula. Portanto, essa é uma super vitória para o povo brasileiro, para as crianças, para os idosos, para as mulheres, a comunidade LGBTQIA+, enfim, para todos. Tenho o presidente Lula desde muito jovem. Agora, Lula presidente novamente, vamos arregaçar as mangas e trabalhar para o Brasil prosperar muito mais. Vencemos uma eleição limpa, apesar de todas as tentativas de manipulação. Agora é hora de reconstruir a política. Fazer um governo de coalizão. Radicalizar as reformas sociais em prol do povo e ampliar programas que sigam fornecendo às filhas e filhos da classe trabalhadora um horizonte de sonho", enfatizou.

Em seguida, a deputada Professora Bebel e militantes realizaram uma carreata até o Largo dos Pescadores, que estava parcialmente tomado pelas águas da cheia do Rio Piracicaba, aonde continuou a comemoração. O local foi tomado pela euforia e com muita comemoração pela conquista do quarto mandato pelo presidente Lula.



A deputada Professora Bebel acompanhou a sua filha Maria Manoela na sua primeira eleição em segundo turno.jpg


A deputada Professora Bebel comemora a virada do presidente Lula, rumo à grande vitória neste segundo turno



A deputada Professora Bebel votou no meio da tarde, no Colégio Piracicabano, convicta da vitória do presidente Lula


A vitória do presidente Lula foi comemorada com muito entusiasmo por militantes que estavam no escritório da deputada Professora Bebel


Mesmo com o Rio Piracicaba extravasado, populares foram ao Largo dos Pescadores comemorar a vitória do presidente Lula



O resultado que apontou a vitória do presidente Lula foi recebido com muita alegria e euforia no escritório da deputada Professora Bebel



26-10-José Osmir Bertazzoni e Evaldo Vicente indicam a deputada estadual Professora Bebel, como parte especial da vitória de Lula





SANTA TERESINHA

Semae instalou 13 quilômetros de novas tubulações

Divulgação



Obra do Semae prevê a substituição de 19,7 km de redes

A modernização da rede de abastecimento de água em Santa Teresinha já conta com 13 quilômetros de novas tubulações instaladas pelo Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto), ampliando a infraestrutura que atende a população. A obra utiliza tecnologia não destrutiva (MND) - Furo Direcional (HHD) e Pipe Bursting -, que permite instalar as tubulações com menos intervenções nas ruas e reduz os impactos no trânsito e os transtornos para moradores e comerciantes.

As equipes também trabalham na substituição dos ramais residenciais da região. Ao todo, a obra prevê a troca de 19,7 quilômetros de redes de água e 2.046 ramais domiciliares, além da implantação de uma nova adutora entre Santa Teresinha e o Parque Piracicaba (Balbo). O investimento é de R$ 25,3 milhões e a intervenção vai beneficiar diretamente mais de 80 mil pessoas.

"Essa é uma obra que muitas vezes a população não vê, porque grande parte dela acontece debaixo da terra, mas o resultado vai aparecer no dia a dia. Estamos trocando uma rede antiga por uma estrutura mais moderna, reduzindo perdas e dando mais segurança ao abastecimento de água para milhares de famílias. É esse tipo de obra que estamos fazendo em toda a cidade para preparar Piracicaba para o futuro", ressaltou o prefeito Helinho Zanatta.

TECNOLOGIA - Nesta etapa, as equipes utilizam a tecnologia de perfuração horizontal direcional, que possibilita a instalação das novas tubulações sem a necessidade de grandes escavações ao longo das vias.

Além de preservar o pavimento, o método contribui para reduzir os impactos no trânsito e minimizar os transtornos para moradores, comerciantes e motoristas. Atualmente, as intervenções ocorrem em um novo traçado da rede, sem necessidade de interrupção no abastecimento. Nas próximas semanas, o Semae também utilizará o sistema Pipe Bursting, tecnologia que será empregada de forma inédita no serviço de água de Piracicaba. O método permite substituir tubulações antigas utilizando a própria linha existente como referência, evitando grandes escavações e tornando a execução mais rápida e eficiente.

Divulgação



Com dez títulos do Joconesp, Piracicaba reafirma a tradição na competição

CONTABILISTAS

Sincop é decacampeão dos Jogos dos Contabilistas

O Sincop - Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região conquistou o decacampeonato do Joconesp 2026 - Jogos dos Contabilistas do Estado de São Paulo, encerrados no último sábado, 24, alcançando a marca histórica de dez títulos na competição. A conquista coroa a trajetória da entidade nos jogos e reforça a tradição esportiva de Piracicaba. Realizada nas dependências do Sesc Bertioga, a 13ª edição do Joconesp reuniu representantes de diferentes regiões do Estado em dias de competições, lazer e confraternização. A delegação piracicabana contou com cerca de 90 integrantes e teve desempenho expressivo em diversas modalidades. Entre os destaques estão os resultados no bocha livre, no minigolfe, no tênis de mesa, na corrida de rua, no biribol, no futebol de botão, no vôlei de areia e no xadrez.

Para o presidente do Sincop, Fabiano Ravelli, a conquista do décimo título tem um significado especial por marcar o encerramento de seu ciclo à frente da entidade. "Encerrar meu período como presidente do Sincop com essa conquista histórica é motivo de enorme felicidade e gratidão. Mas, acima dos troféus e das medalhas, está aquilo que sempre defendemos: a união e o fortalecimento da nossa classe contábil", afirma Ravelli.

A participação do Sincop no Joconesp 2026 contou com o apoio das empresas parceiras: MSO - Medicina e Saúde Ocupacional, Unimed Piracicaba, Acipi - Associação Comercial e Industrial de Piracicaba e Seventech - Soluções Tech.

COMISSÃO

CLJR analisa proposituras sobre as pessoas com deficiências

Em reunião na sexta-feira (23), a CLJR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação) analisou quatro proposituras que tratam de questões relacionadas às pessoas com deficiência. Participaram da reunião o presidente da comissão, vereador Gustavo Pompeo (Avante) e o relator, vereador Renan Paes (PL), com assessoria da Procuradoria Legislativa.

Uma das proposituras é o projeto de lei 222/2026, do vereador Thiago Ribeiro (PRD), que obriga a instalação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência em espaços de lazer e áreas abertas ao público. A matéria recebeu parecer favorável da comissão, que também apresentou duas emendas de redação para garantir a constitucionalidade e a adequação da propositura.

O projeto determina que os playgrounds instalados em jardins, parques, clubes, áreas de lazer e áreas abertas ao público deverão conter brinquedos adaptados para crianças com deficiência. Traz também que os equipamentos instalados deverão possuir identificação de acessibilidade e que os locais deverão contar com estrutura acessível para atender às pessoas com deficiências, dentro dos padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O projeto também revoga a Lei Municipal 6.184/2008, que trata mesmo assunto.

O projeto será encaminhado para as demais comissões da Casa até ser levado a Plenário para análise do mérito.

Cuidadores - Também recebeu parecer favorável o PL 182/2026, de autoria do vereador Rafael Boer (PRTB), que garante prioridade de atendimento nos serviços de saúde a cuidador de pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista), Síndrome de Down e outras neurodivergências. A matéria recebeu texto substitutivo elaborado pela comissão. O PL 218/2026, de autoria do Poder Executivo, altera a Lei 10.644/2026 para disciplinar os critérios de reconhecimento da fibromialgia como deficiência. A propositura também recebeu parecer favorável da CLJR.

A comissão ainda analisou o veto do Poder Executivo ao PL 188/2026, de autoria do vereador André Bandeira (PSDB), que inclui a triagem para Atrofia Muscular Espinhal e Distrofia Muscular de Duchenne no teste do pezinho na rede municipal de saúde e estabelece diretrizes para diagnóstico precoce e encaminhamento. A CLJR emitiu parecer favorável ao veto, cujas razões apresentadas pelo Poder Executivo pontuam que parte das ações pretendidas pelo legislador já está em fase de implantação pelo Sistema Único de Saúde, especificamente no âmbito estadual. Além disso, as razões de veto colocam que o Ministério da Saúde estabelece critérios técnicos para a inclusão de doenças na triagem neonatal.

Outras proposituras - Também com pareceres favoráveis ficaram o projeto de decreto legislativo 57/2026, de autoria do vereador Gustavo Pompeo, que institui reunião solene em comemoração ao Dia do Mauay Thai; PL 221/2026, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), que institui o Dia do Padroeiro São Lucas e o Mês das Festividades da Paróquia São Lucas no Calendário Oficial de Eventos do Município e também o projeto de resolução 10/2026, de autoria da Mesa Diretoria, que institui o PDV (Programa de Desligamento Voluntário) no âmbito da Câmara.

A CLJR ainda analisou duas emendas, ambas de autoria do vereador Renan Paes (PL). Uma delas é relacionada ao PL 201/2026, de autoria do Poder Executivo, que trata da revisão do Plano Diretor de Turismo do Município. O parlamentar propõe a inclusão do incentivo à disponibilidade de patinetes elétricos para o uso turístico ou mobilidade urbana. A emenda recebeu parecer contrário da comissão. A nota técnica elaborada pela Procuradoria Legislativa traz que a emenda invade competência exclusiva do Poder Executivo.

Outra emenda apresentada pelo vereador é relacionada ao PL 207/2026, de autoria do vereador Zezinho Pereira (União Brasil), que dispõe sobre medidas de fiscalização sobre os serviços de locação de imóveis urbanos. Na emenda, Renan Paes propõe que sejam informados nos boletos de cobrança emitidos aos locatários o valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) referente ao imóvel locado e também o número do Cadastro de Propriedade (CPD) da unidade. A emenda recebeu parecer favorável da CLJR.

Os pareceres às emendas apresentadas pelo integrante da comissão foram assinados pelos membros designados, vereadores Gesiel Alves Maria, o Gesiel de Madureira (MDB) e Ary Pedroso Jr. (PL) no lugar do autor.

GRUPO ESCOTEIRO SÃO MÁRIO

O vereador Pedro Kawai (PSDB) entregou, sábado (24), cinco moções de aplausos a integrantes do Grupo Escoteiro São Mário - 144/SP, no bairro Vila Rezende, em Piracicaba. As homenagens reconhecem jovens e voluntários premiados em âmbito estadual por iniciativas que promovem a educação, a solidariedade e o fortalecimento do Movimento Escoteiro. Entre os homenageados estão as jovens Rafaela Azevedo Dantas, Isabela Chloe Azevedo e Heloisa Buso Leite, reconhecidas no Prêmio Aldo Chioratto, e os voluntários Débora Galera Gonçalves e Daniel Ricardo Thomé, contemplados no Prêmio Walter Dohme. As premiações são promovidas pelos Escoteiros do Brasil - Região de São Paulo.



Refúgios climáticos



José Renato Nalini

Costumava chamar de "refúgios climáticos" as áreas verdes tão escassas na maior parte de nossas cidades, condenadas à desertificação. A poderosa indústria da construção civil não leva em consideração o fator verde, essencial para a saúde física e mental dos futuros moradores desses milionários empreendimentos. Mas o "politicamente correto" me advertia de que não é bom falar em "refúgio". Assim como é proibido hoje falar em "covas", aquelas aberturas no solo para receber novas árvores. Deve-se falar em "berços".

Mas Lisboa mostra que falar em "refúgio climático" é mais apropriado do que outra denominação qualquer. Com o agravamento da crise climática, as pessoas precisam mesmo é de refúgios. De lugar de acolhimento, para que não pereçam em virtude das temperaturas elevadas, silenciosas ceifadeiras de vida. O calor mata mais do que o frio.

Os lisboetas separaram cinquenta bilhões para adaptar a cidade para eventos extremos até 2030. No começo deste ano, cinco tempestades, em três semanas, assolaram a capital portuguesa. Eles também dispõem de um PDGL - Plano Geral de Drenagem de Lisboa, obra orçada em 250 milhões de euros, ou algo como um bilhão e meio de reais. Enquanto São Paulo tem um PlanClima, o Plano de Ação Climática para a maior cidade brasileira, Lisboa tem um Contrato Climático da Cidade - o CCC. É um plano que prevê a redução de 80% das emissões de gases de efeito estufa até 2030.

Para isso, reabilitarão edifícios e praças e criarão áreas verdes, para honrar o título de Capital Verde da Europa, outorgado pela Comissão Europeia em 2020, a primeira cidade do sul do continente a receber a honraria. Como São Paulo, em Lisboa os automóveis são o maior vilão na emissão dos gases venenosos. Não é fácil seguir o exemplo de Copenhague, que conseguiu substituir carros pelas bicicletas e o de Paris, que reduziu drasticamente a circulação de veículos no centro histórico.

O que é preciso saber: todas as cidades do mundo estão preocupadas com as emergências climáticas e essa preocupação tem de chegar a todos os lares, pois cada pessoa pode e deve fazer algo para melhorar as condições existenciais de sua casa, de sua rua, de seu bairro, de sua cidade, de seu país e do único mundo de que dispomos para viver.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.



OUTUBRO ROSA

Outubro Rosa em Ação leva atendimento a 66 unidades de saúde e realiza mutirão no Postão

Iniciativa ofereceu consultas, exames e procedimentos para ampliar o acesso à saúde da mulher; somente no Centro de Especialidades Médicas foram realizados 495 atendimentos



Piracicaba dedicou o sábado, 24/10, à saúde da mulher, com a abertura de 66 unidades da rede municipal, das 8h às 14h, e um mutirão no Centro de Especialidades Médicas (CEM), o Postão, que realizou 495 atendimentos. A Ação do Outubro Rosa foi um momento para as mulheres cuidarem da saúde, o que nem sempre é fácil diante da rotina e das responsabilidades do dia a dia

Foram oferecidas consultas médicas, coleta de Papanicolau, ultrassonografias de mamas e transvaginal, inserção do implante contraceptivo Implanon e atendimentos por meio da Oferta de Cuidados Integrados (OCI) em Saúde da Mulher. A iniciativa teve como objetivo facilitar o acesso às consultas e exames, além de contribuir para a identificação de alterações e o encaminhamento para avaliação especializada, quando necessário.

No Postão, 407 atendimentos foram realizados por meio da OCI. A iniciativa organiza consultas, exames e outros procedimentos em um fluxo integrado, de acordo com a necessidade de cada paciente. Com isso, busca agilizar a investigação de possíveis problemas de saúde e evitar que as mulheres precisem percorrer diferentes etapas de atendimento de forma isolada.

"Nosso compromisso é garantir que as mulheres tenham acesso aos serviços de saúde e encontrem acolhimento para cuidar de si. Abrir as unidades aos sábados e ampliar a oferta de consultas e exames são iniciativas que ajudam a aproximar os serviços da população e incentivam a prevenção, o diagnóstico precoce e o cuidado contínuo", destaca o prefeito Helinho Zanatta.

A abertura das unidades aos sábados foi uma oportunidade para mulheres que, muitas vezes, acabam adiando os próprios cuidados por falta de tempo. Foi o caso de Graziele Patrezzi, de 41 anos, que aproveitou a ação na unidade de saúde do Itapuã para consultar-se com o médico Marcelo Silva e realizar o exame de Papanicolau. "Sempre trago as crianças e a minha saúde acaba ficando para depois. Dessa vez, agendei a consulta e também fiz Papanicolau", contou.

Além dos atendimentos, a equipe da Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã preparou uma programação de acolhimento, com café da manhã, palestra do grupo Amigas da Onça, e um bingo com aproximadamente 45 prendas doadas por voluntários. A agente comunitária de saúde Viviane Arruda destacou o envolvimento dos profissionais na organização da atividade. "A equipe toda colabora e faz com muito amor e carinho", afirmou. Ela também reforçou a importância de as mulheres reservarem um momento para cuidar de si. "Muitas vezes, por conta da rotina e das inúmeras tarefas, a saúde da mulher acaba ficando de lado", observou.

Na UBS Centro, a programação incluiu consultas, inserção de Implanon, vacinação contra o HPV, coleta de Papanicolau e solicitação de mamografias e ultrassonografias. Outras unidades organizaram atividades especialmente para a ação, com foco no acolhimento e prevenção.

IMPLANON - A UBS Centro também recebeu mulheres interessadas em colocar o Implanon, método contraceptivo de longa duração disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Antes do procedimento, as pacientes receberam orientações da enfermeira Jaqueline Tanner.

Ana Paula Iglesias Franco, de 35 anos, procurou a unidade depois de pesquisar sobre o método e saber que ele estava disponível na rede pública. "Tenho um filho de 19 anos e atualmente uso adesivo. Pesquisei e, quando soube que há disponibilidade no SUS, fui atrás para colocar", relatou.

Já Ana Cecy Oliveira, de 26 anos, conheceu o método por meio de mulheres da família que haviam optado pelo dispositivo. Após conversar sobre o assunto em uma consulta, dois meses antes, recebeu o encaminhamento para a inserção. "É um facilitador a unidade abrir em um sábado", destacou.

MUTIRÃO - No Centro de Especialidades Médicas, o mutirão priorizou casos considerados prioritários para a realização de ultrassonografias de mamas e transvaginal, contribuindo para reduzir a fila de espera por esses exames. Um dos diferenciais foi a integração entre os procedimentos e a avaliação médica. Quando os resultados ou as consultas indicavam a necessidade de investigação complementar, as pacientes podiam sair do local com encaminhamento para um especialista ou indicação de biópsia, conforme cada caso.

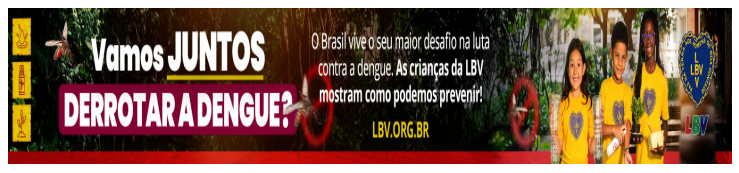
A ação também contou com a participação da psicóloga Luciene Blumer, do Centro Especializado em Saúde da Mulher (CESM), que ofereceu orientações sobre planejamento familiar e conduziu rodas de conversa sobre a importância do cuidado integral, considerando tanto a saúde física quanto a mental.

Moradora do bairro Campestre, Tatiane Santos foi ao mutirão para realizar uma ultrassonografia transvaginal. "Os outros exames já fiz, faltava esse", contou.

Luana Macena, moradora do Mário Dedini, também realizou o exame, solicitado pelo médico como parte dos cuidados de rotina.

A mobilização reforçou a importância de facilitar o acesso aos serviços de saúde e de incentivar as mulheres a manterem consultas e exames em dia, com acolhimento e acompanhamento de acordo com as necessidades de cada paciente.









COPLACANA ORGULHO DO AGRO

Leia também no BLOG www.edirleyrodrigues.com.br

ACIPI Associação Comercial e Industrial de Piracicaba



BOM DIA
O domingo (25) de eleições, em Piracicaba, teve a colaboração do tempo. O piracicabano conviveu com uma temperatura agradável e chuva fraca. Aliás, ela tem sido mais presente durante as madrugadas. Nosso rio, como se diz na gíria, está bufando. Um bom dia para você.

MANCHETE
O Presidente Lula terá um quarto mandato desafiador.

BASTIDORES
(Primeira)
STF e STE muito criticados antes e depois das eleições. Expectativa quanto ao futuro. Principalmente envolvendo o STF.

(Segunda)
O que não falta para o STF é encrenca. Destaca-se o Caso Master. É possível que agora as coisas caminhem. Maior mistério são as delações.

(Terceira)
Mercado financeiro fica a espera de uma sinalização do presidente Lula. Muitas dúvidas e preocupações.

(Quarta)
Os líderes "inimigos" do presidente Lula, Donald Trump (EUA) e Javier Milei (Argentina) bastante "vigiados". Motivo: o futuro diplomático.

(Quinta)
Hoje (27), é aniversário do presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva: 81 anos. Inicia oficialmente o quarto mandato no dia 5 de janeiro de 2027.

PREMIUM
Normalidade em Piracicaba e região no domingo (25) de eleição. Não tivemos a prorrogação (duas horas) da votação. Cidade limpa (propaganda eleitoral), a democracia viveu um dia tranquilo. Agora, é olhar para frente e seguir a vida.

O QUE ELE DISSE
"Com muita coisa para fazer, vou procurar fazer o melhor mandato da minha vida".
Luiz Inácio Lula da Silva (Presidente da República).

DOIS TOQUES
(Um)
Em Piracicaba, repetidos roubos em lojas comerciais. Motivo: ausência de policiamento, sem ronda e prevenção.

(Dois)
Tempo deve continuar instável na Noiva da Colina. Sol e céu nublado, com chances de chuva.

LÁ&CÁ
(Lá)
Além da França, também a Espanha sofre com manifestações populares. Protestos violentos.

(Cá)
Matheus Bonassi será reeleito, hoje (27), presidente do XV tendo Leandro Vitti como vice.

ANOTANDO
O XV mantém Fernando Marchiori por confiar no seu trabalho ou em razão da multa alta? O que não pode acontecer, é trocar de técnico no meio do campeonato. Marchiori não tem o apoio da torcida e confiança da imprensa.

PONTO FINAL
Muita polêmica envolvendo o período pré-eleitoral e o dia da eleição. Flávio Bolsonaro disse ainda no domingo (25), que era impossível reconhecer a legitimidade da vitória de Lula. Porém, inimaginável uma mudança. Já o presidente reeleito terá que reinventar um modo de governar. Com a dívida fora do controle, juros altos e o legislativo com forte oposição, terá que ser hábil. A seu favor, o poder judiciário. Voltamos amanhã.



PASSE DE LETRA — ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO — www.passedeletra.com.br

XV DE PIRACICABA

Sem definição sobre a SAF, XV de Piracicaba apresenta Brenno Presotto como novo gerente de futebol

Ex-goleiro revelado pelo Nhô Quim retorna ao clube para participar do planejamento da temporada 2027

Mesmo sem uma definição sobre a implantação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o XV de Piracicaba segue estruturando seu departamento de futebol para a temporada de 2027. A novidade é a chegada de Brenno Presotto, de 34 anos, apresentado como novo gerente de futebol do clube.

Piracicabano e identificado com o Nhô Quim, Brenno retorna ao XV, onde iniciou sua trajetória como atleta nas categorias de base. Como goleiro, integrou o elenco campeão do Campeonato Paulista da Série A2 em 2011, conquista que marcou o retorno do clube à elite estadual.

Depois de encerrar sua carreira profissional, desenvolvida entre 2008 e 2015, Brenno iniciou sua trajetória como dirigente em 2016, assumindo a coordenação das categorias de base do EC São Bernardo. No ano seguinte, passou a exercer a função de executivo de futebol, participando da campanha que garantiu o acesso da equipe à Série A3 do Campeonato Paulista.

Entre 2018 e 2019, trabalhou como supervisor de futebol profissional do Atlético Tubarão, de Santa Catarina. Em 2020, assumiu a função de executivo de futebol do Capivariano, permanecendo até novembro de 2022 e participando do início da montagem do elenco que conquistaria o título da Série A3 em 2023.

Sua experiência mais recente foi no Rio Branco de Americana, onde chegou em dezembro de 2022. Durante sua passagem pelo clube, participou da conquista do Campeonato Paulista da Série A4 em 2024, resultado que garantiu também o acesso à Série A3.

A contratação de Brenno Presotto representa mais uma etapa da reorganização do futebol quinzista. Após o presidente Matheus Bonassi confirmar a permanência do técnico Fernando Marchiori, a diretoria iniciou o anúncio de renovações e reforços para a disputa da Série A2 e da Série D do Campeonato Brasileiro em 2027.

Com experiência administrativa e passagens por clubes do interior paulista, Brenno chega para colaborar na estruturação do departamento de futebol e no planejamento do elenco.

Enquanto a situação da SAF permanece indefinida, o XV procura avançar na organização da próxima temporada. A expectativa da torcida é que o planejamento antecipado se transforme em uma equipe competitiva, especialmente na busca pelo tão esperado retorno à primeira divisão do futebol paulista.



O retorno de Brenno Presotto representa também a valorização de um profissional formado no próprio XV. Agora, o desafio será contribuir fora das quatro linhas, colocando sua experiência e identificação com o clube a serviço de um projeto que busca devolver ao XV de Piracicaba o protagonismo no futebol paulista. O sucesso dessa nova etapa, porém, será medido pelos resultados dentro de campo.

OPINIÃO — POR LUIZ TARANTINI



O planejamento segue, mas a manutenção de Marchiori é arriscada



O XV de Piracicaba continua se movimentando para a temporada de 2027. Mesmo sem uma definição sobre a SAF, a diretoria anuncia reforços, renovações e mudanças no departamento de futebol. A chegada de Brenno Presotto como gerente de futebol demonstra que o planejamento está em andamento.

Mas existe uma decisão que merece atenção: a permanência do técnico Fernando Marchiori. Depois de uma campanha decepcionante na Copa Paulista, com eliminação ainda na primeira fase, o treinador recebeu o respaldo do presidente Matheus Bonassi para continuar no comando do Nhô Quim.

É uma aposta que envolve riscos. A Série A2 é uma competição curta, equilibrada e que não permite muitos tropeços. Um início ruim pode comprometer o sonho do acesso e provocar uma mudança de treinador quando já não houver tempo suficiente para recuperar os pontos perdidos.

É verdade que a continuidade de um trabalho pode ser importante. Entretanto, manter um treinador apenas em nome da estabilidade não significa necessariamente estar no caminho certo. O XV está se reorganizando, contratando jogadores e procurando oferecer melhores condições de trabalho. Mas será que a torcida terá paciência se os resultados não aparecerem logo nas primeiras rodadas?

A diretoria demonstra confiança em Marchiori. Agora, caberá ao treinador justificar essa decisão dentro de campo. O planejamento está sendo feito. O risco foi assumido. Mas, no futebol, a conta sempre chega quando a bola começa a rolar.

Luiz Tarantini - Jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102.3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XV-ZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!



SÉRIE C

Maringá conquista título inédito da Série C, mas final termina em pancadaria generalizada

Equipe paranaense vence a Ferroviária por 2 a 1, em Araraquara, e levanta a taça nacional. Confusão após o apito final resulta em 13 jogadores expulsos

O Maringá escreveu o capítulo mais importante de sua história ao conquistar, no último sábado (24), o título inédito do Campeonato Brasileiro da Série C. A equipe paranaense venceu a Ferroviária por 2 a 1, na Arena Fonte Luminosa, em Araraquara, e ficou com a taça após fechar a decisão com vantagem de 3 a 2 no placar agregado.

O time visitante começou a partida de maneira arrasadora. Logo aos três minutos do primeiro tempo, Lucas Bonifácio abriu o placar. Aos 11, Ronald Camarão ampliou, colocando o Maringá em situação confortável na decisão.

A Ferroviária tentou reagir e conseguiu diminuir com Denilson, na segunda etapa, mas não teve forças para buscar o empate. Com o resultado, o Maringá comemorou o primeiro título nacional de seus 16 anos de história.

Festa termina em violência - A conquista, entretanto, acabou ofuscada por uma pancadaria generalizada logo após o apito final. Jogadores das duas equipes se envolveram em uma confusão com troca de socos, chutes e empurrões, transformando o encerramento da decisão em cenas lamentáveis.

Segundo relatos, o desentendimento teve origem em provocações iniciadas ainda na partida de ida, quando Fábio Fau, da Ferroviária, comemorou o gol de empate nos acréscimos diante dos adversários. Com a confirmação do título, atletas do Maringá teriam procurado o atacante para revidar as provocações. A situação rapidamente saiu do controle e exigiu intervenção para conter os envolvidos.

A súmula da arbitragem registrou 13 expulsões, sendo sete jogadores do Maringá e seis da Ferroviária. O episódio poderá resultar em punições disciplinares aos envolvidos.



Acesso garantido e vaga na Copa do Brasil - Apesar das cenas de violência, o Maringá encerra a temporada com motivos para comemorar. Além do título brasileiro, a equipe garantiu uma vaga direta na terceira fase da Copa do Brasil de 2027. Maringá e Ferroviária já haviam conquistado o acesso à Série B do próximo ano, assim como Inter de Limeira e Santa Cruz.

A decisão deveria ter sido lembrada exclusivamente pela conquista histórica do clube paranaense e pela campanha das duas equipes. Entretanto, as cenas de violência acabaram dividindo o protagonismo com o futebol. O Maringá conquistou a taça dentro de campo, mas a pancadaria após o apito final deixou uma imagem negativa para uma competição que deveria terminar em festa e celebração.



GINÁSTICA

Rebeca Andrade conquista tricampeonato mundial no salto e faz história na Holanda

Ginasta brasileira conquista mais uma medalha de ouro, chega a dez pódios em Mundiais e iguala feito histórico da chinesa Cheng Fei

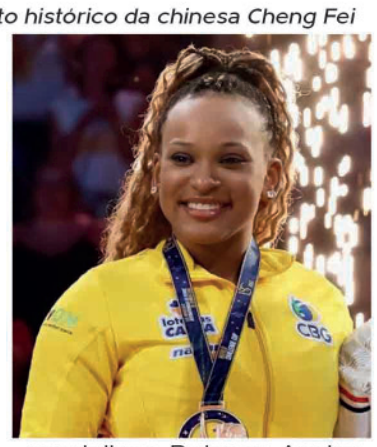
Rebeca Andrade escreveu mais um capítulo histórico para a ginástica artística brasileira. Aos 27 anos, a atleta conquistou o tricampeonato mundial no salto sobre a mesa, durante a competição disputada na Holanda, confirmando sua posição entre as maiores ginastas da história da modalidade.

A brasileira garantiu a medalha de ouro com 14.466 pontos, superando as norte-americanas Claire Pease, que ficou com a prata, com 14.233, e Skye Blakely, medalhista de bronze, com 14.166 pontos. Na decisão, Rebeca apresentou dois saltos de alto nível técnico. Primeiro, executou um Yurchenko com dupla pirueta. Depois, realizou o López, movimento que já havia contribuído para suas conquistas olímpicas e mundiais.

Com o resultado, a brasileira chegou ao terceiro título mundial no salto, repetindo as conquistas de 2021 e 2023. O feito a coloca ao lado da chinesa Cheng Fei, tricampeã entre 2005 e 2007.

Dez medalhas em Mundiais - A conquista também ampliou a coleção de medalhas de Rebeca Andrade em Campeonatos Mundiais. Agora são dez pódios, sendo quatro ouros, quatro pratas e dois bronzes. Além dos três títulos no salto, a brasileira também foi campeã do individual geral em 2022.

Natural de Guarulhos, no interior paulista, Rebeca começou na ginástica aos quatro anos, em um projeto social. Sua trajetória foi marcada por dedicação e superação até alcançar o cenário internacional. Aos 13 anos, conquistou o Troféu Brasil de 2012, superando atletas consagradas como Daniele Hypolito e Jade Barbosa. Quatro anos depois, estreou nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.



Mais do que conquistar medalhas, Rebeca Andrade continua ampliando os limites da ginástica brasileira. O tricampeonato mundial é outra demonstração de talento, perseverança e de uma carreira que já ocupa lugar especial na história do esporte nacional.





DESIGN E DIAGRAMAÇÃO: CLAYTON BARIOTTO | REALIZA PRODUTORA | JORNALISTA RESPONSÁVEL: LUIZ TARANTINI MTB 80356

FALECIMENTOS

SRA. LAIRDE MEDEIROS DA SILVA faleceu dia 24/10/2026, nesta cidade, contava 88 anos, filha dos finados Sr. Leonel Medeiros e da Sra. Victoria Borges, era casada com o Sr. Obede da Silva, deixa os filhos: Otinael Raoilson da Silva; Osmar Robson da Silva, falecido, deixando viúva a Sra. Ivete da Silva; Osmir Reginaldo da Silva casado com a Sra. Lucia Cristina da Silva; Osemir Renato da Silva, falecido; Osmair Reinaldo da Silva, casado com a Sra. Celia Regina da Silva; Obede Silva Filho casado com a Sra. Samanta Godoy Silva; Erica Viviane da Silva Moura casada com o Sr. Israel Andre de Moura; Osires Roferson da Silva casado com a Sra. Sandra Gonçalves; os enteados; Ivanilson Nunes da Conceição, casado com a Sra. Michele da Conceição e Jose Wilson da Conceição casado com a Sra. Juliana da Conceição. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "04" para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ARIOVALDO ROBERTO DE TOLEDO RUBIA faleceu na cidade de São Paulo - SP, contava 63 anos, filho dos finados Sr. Salvador Rubia e da Sra. Clotilde de Toledo Rubia, deixa familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem às 10h30 no Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA JOSE SILVESTRE DOS SANTOS faleceu dia 24/10/2026, nesta cidade, contava 75 anos, filha dos finados Sr. Luiz Silvestre dos Santos e da Sra. Idalina Seolim dos Santos, deixa os filhos: Sandra Idalina Silvestre Bendinelli; Rafael Bendinelli; Luis Fernando Bendinelli e Ana Maria Bendinelli. Deixa genros, noras, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório da Saudade, sala "03" para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. LUIZ ANTONIO VICENTIN faleceu anteontem, nesta cidade, contava 75 anos, filho dos finados Sr. Roberto Vicentin e da Sra. Ana Campagnolo Vicentin, era casado com a Sra. Maria Luiza Bissoli Vicentin, deixa os filhos: João Roberto Vicentin, casado com a Sra. Roberta Camolesi Vicentin e Mariana Vicentin, falecida. Deixa a neta Gabrielly, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA HELENA FRANCO PINKE faleceu anteontem, nesta cidade, contava 75 anos, filha dos finados Sr. Jose Franco Godoy Filho e da Sra. Alzira de Campos Franco, era casada com o Sr. Francisco Vicente Pinke, deixa os filhos: Adriana Pinke de Araujo, casada com o Sr. Francisco Reis de Araujo e Rodrigo Paschoal Pinke, casado com a Sra. Juliana Medina Pinke. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "02" para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ALCEU APARECIDO MISCHIATTI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 72 anos, filho dos finados Sr. Alcides Mischiatti e da Sra. Dilecta Nalessio Mischiatti, era casado com a Sra. Claudete do Carmo Martins Mischiatti; deixa os filhos: Rodrigo Martins Mischiatti, casado com a Sra. Adriana Moreti e Rafael Martins Mischiatti. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

ENGENHEIRO AGRÔNOMO: SR. SHIZUO DODO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 76 anos, filho dos finados Sr. Yoshio Dodo e da Sra. Sun Dodo, era casado com a Sra. Maria Lígia Guadagnini Dodo; deixa os filhos: Eduardo Guadagnini Dodo, casado com a Sra. Juliana Barban; Aline Guadagnini Dodo, casada com o Sr. Luiz Queiroz de Freitas e Alice Dodo Takaki, casada com o Sr. Jefferson Shigueri Takaki. Deixa os netos: Lucas Guadagnini Dodo, Ana Clara Dodo Freitas e Tsutomu Dodo Takaki, demais familiares e amigos. O velório ocorrerá hoje das 07h30 às 10h45 na sala "Esmeralda" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo saído o féretro às 11h00 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA APARECIDA ZORNOFF ANTUNES faleceu ontem, nesta cidade, contava 77 anos, filha dos finados Sr. Archimedes Zornoff e da Sra. Ana Maria Andreoti Zornoff, era casada com o Sr. José Antunes Camilo Filho; deixa a filha Camila Zornoff Antunes. Demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 15h00 às 17h45 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 18h00 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. PAULINA SETTEM CANCILLIERI faleceu dia 23/10/2026, nesta cidade, contava 98 anos, filha dos finados Sr. Emilio Settem e da Sra. Luiza Bandiera, era viúva do Sr. José Amadeu Cancillieri; deixa os filhos: Osmair José Cancillieri, já falecido, deixando viúva a Sra. Tereza Custodio Cancillieri; Otacir Antonio Cancillieri, casado com a Sra. Marines Davanzo Cancillieri; Darci Aparecida Cancillieri e José Amadeu Cancillieri Junior, falecido. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado no dia 23/10/2026, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "Standard" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicado – Pregão Eletrônico nº. 90066/2026 - Processo nº. 4936/2026 - OBJETO: **AQUISIÇÃO DE (02) DUAS VIATURAS AUTOMOTIVAS, TIPO SUV, ANO/MODELO MÍNIMO 2026/2026, DESTINADAS À GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS – SP. DEVIDAMENTE EQUIPADAS, ADAPTADAS E CARACTERIZADAS PARA UTILIZAÇÃO NAS ATIVIDADES DE PATRULHAMENTO PREVENTIVO, ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS E PROTEÇÃO DOS BENS E INSTALAÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS, EM CONFORMIDADE COM A PROPOSTA TRASNSFEREGOV.BR Nº. 1572/2026, E COM O CONVÊNIO SENASP/MJSP Nº. 00101/2026 – TRANSFEREGOV.BR Nº. 998936/2026 -** IMPORTANTE: INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS: 27/10/2026; FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS ATÉ: 11/11/2026 ÀS 08h00min; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/11/2026 ÀS 09h00min – fone: 19-3493-9490 – O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no site da Prefeitura – www.riodaspedras.sp.gov.br ou site Compras.Gov - https://www.gov.br/compras/pt-br - REFERENCIA DE TEMPO: Para todas as referencias de tempo será observado o horário de Brasília (DF) – Prefeitura Municipal de Rio das Pedras, 26 de outubro de 2026 – Marcos Buzetto – Prefeito Municipal.

FALECIMENTOS

SRA. IDALINA BORTOLETTO DA SILVA faleceu dia 24/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 96 anos de idade e era viúva do Sr. Jose da Silva. Era filha do Sr. Jorge Bortoletto e da Sra. Elisa Pezzato, falecidos. Deixa os filhos: Maria Elisa da Silva Romanini, falecida que foi casada com Pedro Elias Romanini; Cecilia Maria da Silva Oliveira, falecida que foi casada com José Cicero de Oliveira; Diva Inês da Silva Artur casada com João Humberto Artur; José Claudio da Silva, falecido que foi casado com Marilene Correa da Silva, falecida; Célia Aparecida da Silva Valverde viúva de Waldemar Valverde. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/10/2026 as 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 01 "Margaridas", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

JOVEM. THOMAS RODRIGUES DE SÁ faleceu dia 24/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 25 anos de idade e era filho do Sr. Ricardo Rodrigues de Sá, falecido e da Sra. Marina Almeida de Sá. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/10/2026 as 14:30hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 05 "Orquídeas", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

JOVEM. CLAUDINEI APARECIDO FORTINI JUNIOR faleceu dia 24/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 24 anos de idade e era filho do Sr. Claudinei Aparecido Fortini e da Sra. Maria dos Reis Camargo. Deixa a filha: Isis Helena Fortini. Deixa os irmãos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/10/2026 as 16:30hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 07, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ODETE ROSA BOTELHO BENEDITO faleceu dia 25/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 84 anos de idade e era viúva do Sr. Aparecido Benedito. Era filha do Sr. Vitoriano Rosa Botelho e da Sra. Maria Ezequiel Barbosa Botelho, falecidos. Deixa o filho: Aparecido Benedito Filho. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/10/2026 as 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. LUIS SANTANA DE SOUZA faleceu dia 25/10/2026 na cidade de Limeira, aos 43 anos de idade e era filho do Sr. José da Conceição Souza e da Sra. Mariana Carvalho dos Santos, falecida. Deixa filhos, familiares e amigos. O seu corpo foi transladado para a cidade de Iracemápolis e o seu sepultamento ocorreu dia 26/10/2026 as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Iracemápolis, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MERCEDES DANIEL SARCHIS faleceu dia 26/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 102 anos de idade e era viúva do Sr. José Sarchis. Era filha do Sr. João Daniel e da Sra. Antonia Daniel, falecidos. Deixa as filhas: Marilena Sarchis Fogaça viúva de Mozart Soares Fogaça e Magaly Sarchis Filleti viúva de Luiz Filleti Neto. Deixa netos, bisnetos, tataraneta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 26/10/2026 as 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 1 "Margaridas", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSE CARLOS GARIBALDI faleceu dia 25/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 74 anos de idade e era casado com a Sra. Aparecida Isabel Granelli Garibaldi. Era filho do Sr. Jose Garibaldi Filho e da Sra. Carmem Cardenas Garibaldi, falecidos. Deixa a filha: Mirian Grasiela Garibaldi Aragão casada com Ivan Henrique Aragão. Deixa neto, irmãos, cunhados, sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 26/10/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. IRENE MARIA VICENTINI SARKIS faleceu dia 26/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 93 anos de idade e era viúva do Sr. Emilio Sarkis. Era filha do Sr. Antonio Vicentini e da Sra. Luisa Buscariol, falecidos. Deixa sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 26/10/2026 as 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 07, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

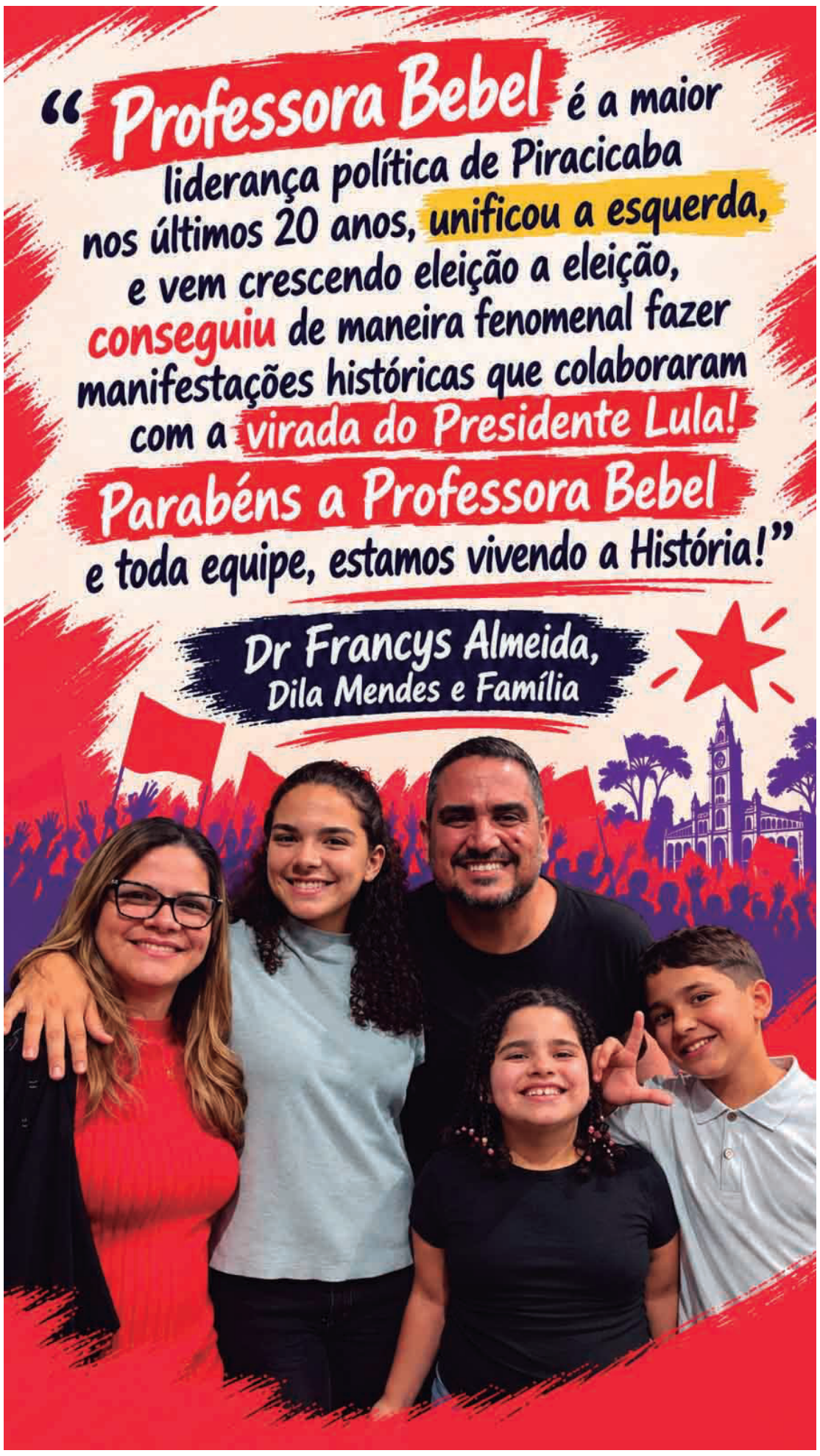
SRA. LUCILEIA DE OLIVEIRA PRADO SANTOS faleceu dia 26/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 48 anos de idade e era casada com o Sr. Valdinei Justiniano dos Santos. Era filha do Sr. Joaquim Franco do Prado e da Sra. Maria Dolores de Oliveira Prado, falecida. Deixa os filhos: Cristian de Oliveira Prado Santos e Ana Julia de Oliveira Prado Santos. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 16:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal Metropolitano de Piracicaba - sala Rubi, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. VICTORIO FERNANDO SARTINI faleceu dia 26/10/2026 na cidade de São Paulo, aos 95 anos de idade e era viúvo da Sra. Noemia Gouvea Rodrigues Sartini. Era filho do Sr. Raul Sartini e da Sra. Irlinda Maffei Sartini, falecidos. Deixa os filhos: Jussara Sartini casada com Ricardo Boccolini Guaraldo e Fernando Sartini (in memoriam). Deixa os netos: Fernando Lucachete Sartini; Marcela Lucachete Sartini; Cecília Junqueira Sartini; Gisele Sartini Guataldo. As bisnetas: Mariana Sartini e Sabrina, demais familiares e amigos. O seu corpo foi trasladado em auto fúnebre para a cidade de Piracicaba e seu sepultamento ocorrerá dia 28/10/2026 as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 02 "Crisântemos", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. DEUSDETE MARIA DOS SANTOS faleceu dia 26/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 92 anos de idade e era viúva do Sr. Alberto Sebastião dos Santos. Era filha do Sr. Inocêncio do Carmo e da Sra. Ana Maria das Flores, falecidos. Deixa os filhos: Marli Maria Vieira de Lima, falecida, que foi casada com Milton Vieira de Lima, Carlos Alberto dos Santos casado com Maria Elaine Rodrigues dos Santos, Ari Alberto dos Santos, Abigail Maria de Abreu viúva de Elzebio Miguel de Abreu, Gessi Maria Teixeira viúva de Alcides Teixeira, Oseias Alberto dos Santos, Eli Alberto dos Santos, Levi Alberto dos Santos, Alberto Sebastião dos Santos Junior. Deixa netos, bisnetos e tataranetos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.






“Professora Bebel é a maior liderança política de Piracicaba nos últimos 20 anos, unificou a esquerda, e vem crescendo eleição a eleição, conseguiu de maneira fenomenal fazer manifestações históricas que colaboraram com a virada do Presidente Lula!
Parabéns a Professora Bebel e toda equipe, estamos vivendo a História!”
Dr Francys Almeida, Dila Mendes e Família


Professora Bebel
é a maior liderança política de Piracicaba nos últimos 20 anos.
Unificou a esquerda, e vem crescendo eleição a eleição, conseguiu de maneira fenomenal fazer manifestações históricas que colaboraam com a virada do Presidente Lula!
Parabéns a Professora Bebel e toda equipe,
estamos vivendo a História!
Matheus Forte


NO CARTÃO EM ATÉ 12x CONSULTE-NOS
MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE
A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.
ECONOMIZE NA SUA COMPRA
TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA
FACE SUPERIOR GALVALUME
FACE INFERIOR CHAPEADA
A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.
Telha Sanduiche Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume Chapa inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural
SUPER OFERTA
Consulte-nos!
Calhas, rufos e acessórios em geral.
Consulte nossos preços.
MODELO FORRO AMADEIRADA
A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto.
Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabidade e tranquilidade interna.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GAVALUME.
No seu whatsApp, digite todos os números sem traços
Nosso Zap 1934550910
NOSSO FIXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br
De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h


MAIS VISIBILIDADE. MAIS RESULTADOS.
CHEGUE MAIS LONGE COM QUEM ENTENDE DE COMUNICAÇÃO!
A força do jornalismo impresso e a conexão multiplataforma da comunicação moderna.
Do papel às telas, sua marca presente onde seu público está!
A TRIBUNA PIRACICABANA
JORNAL IMPRESSO
TRADIÇÃO, CREDIBILIDADE E GRANDE ALCANCE
ONDE ESTAMOS:
@atribunapiracicabana
@tribunadesaopedro
/atribunapiracicabana
www.atribunapiracicabana.com.br
DO IMPRESSO AO DIGITAL,
SUA MARCA EM EVIDÊNCIA 24 HORAS POR DIA!
GRUPO METROPOLITANA
RÁDIO - TV - YOUTUBE - INSTAGRAM
JORNAL - REVISTA - SITE
UM GRUPO, INFINITAS CONEXÕES!
@tvmetropolitanapiracicaba
/tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
www.rmptv.com.br
MAIOR ALCANCE PÚBLICOS DIVERSOS E EM CONSTANTE CONEXÃO
CREDIBILIDADE DE MARCAS FORTES E CONSOLIDADAS
MÍDIA INTEGRADA DO IMPRESSO AO DIGITAL, COM RESULTADOS REAIS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO E SOLUÇÕES SOB MEDIDA
ANUNCIE AGORA!
SUA MARCA MERECE SER VISTA. SEU NEGÓCIO MERECE CRESCER!
FALE COM A NOSSA EQUIPE
E DESCUBRA O PLANO IDEAL PARA O SEU OBJETIVO!
DO JORNAL À TV. DO RÁDIO AO DIGITAL. A SUA MARCA SEMPRE EM DESTAQUE!

Louis Belafre®

A MARCA QUE VESTE SEU MOMENTO



POLO PIQUET R$169,90



CALÇA FIDELLI R$429,90



BERMUDA MOVEXX R$339,90



CAMISA ALGODÃO PREMIUM R$279,90



VESTIDO JEANS R$589,90



MACACÃO JEANS R$549,90



BLUSA VISCOCREPE R$249,90
SHORTS VISCOCREPE R$339,90

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974 - Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende
louisbelafre.camisaria

19 99903.3344
19 98136.1010
@louisbelafre



A TRIBUNA
PIRACICABANA

Enfoque
COM MAURICIO RIBEIRO

Doracy Davanzo

ELA VENCEU O CÂNCER COM ENFRENTAMENTO, RESILIÊNCIA E FÉ!

EDIÇÃO ESPECIAL
OUTUBRO ROSA









A TRIBUNA
PIRACICABANA

O suplemento ***Enfoque com Mauricio Ribeiro - Especial Outubro Rosa*** é parte integrante do jornal ***A Tribuna Piracicabana***. Edição do dia 27 de outubro de 2026. Produção da Primor Comunicação & Imprensa. Não pode ser vendido separadamente. Não jogue esse impresso em vias públicas.

Enfrentamento e fé

As definições de ‘‘guerreira’’ foram atualizadas com sucesso! Não foram uma, nem duas; mas oito sessões de quimioterapia. Dos primeiros sinais, passando pelo diagnóstico e pelo tratamento, até a cura total, foram anos de uma luta incessante. Mas ela foi forte, tão forte quanto tinha sido desde sempre. Desde quando ousou fundar uma loja e se firmar como um dos nomes de maior prestígio entre os comerciantes da cidade, ao ponto de sentar-se (dentre poucas mulheres) entre os diretores da Acipi. Doracy Davanzo, a Dora, do Doracy Magazine; em uma entrevista inédita e exclusiva. Ela veio, viu e venceu; e agora vai contar!

Como você descobriu a questão da doença? Eu fui viajar para a Itália... E eu estive na viagem cansada, sabe? O Doutor Francisco Orsi percebeu, e ele sempre andava mais devagar para me acompanhar. Bom, terminou a viagem, cheguei aqui e fui no Doutor Renato Françoso. Fiz uns exames, fiz um ultrassom do abdômen, não deu nada. Ou melhor, deu uma ‘‘manchinha’’. Ele falou: "Não deve ser nada, volte daqui a seis meses". Daí, em seis meses eu ia para Miami. Comprei passagem, hospedagem... Nas vésperas, fiquei com muita fraqueza. Fui no cardiologista, Dr. Raul Sartini, porque eu comecei a apresentar uma arritmia acelerada, e ele me falou: "Doracy, eu não sei o que você tem, mas você tem alguma coisa". Ele me internou para fazer uns exames, e eu tive uma queda muito rápida, porque não descobriam o que eu tinha. Fiquei 34 dias no hospital, dos quais eu fiquei 14 na UTI. Primeiro, o Doutor Humberto Passos, cardiologista, pesquisou o coração... Não descobriu nada. Depois, o Doutor Werner Garcia pesquisou a parte neurológica... Nada. E eu cada dia pior. Eu já estava na UTI, já estava bem ruim. Eu lembrei da manchinha. Sabe a manchinha que o Doutor Renato Françoso falou que eu tinha, que não era nada? Daí a Christina, minha filha, foi em casa, pegou o ultrassom que eu tinha, levou para o hospital, fizeram uma ressonância e já viram o que eu tinha... Eu tinha um linfoma.

Um linfoma não-Hodgkin. Qual é a característica de um não-Hodgkin? Bem, segundo o Doutor Carlos Cruzick, que tratou de mim, o Hodgkin é pior do que o não-Hodgkin, mas o bichinho andou tanto



que ele foi parar em cima do fígado, o “tumorzinho." Não era operável esse tipo de linfoma. Daí, quando descobriu, foi mais rápido. O Doutor Carlos não me deu eperanças de cura total. Ele falou: "Vamos lutar bastante, mas você vai fazer a sua parte, e eu vou te dar uns 70%... Até 70%, no máximo”. Os médicos hoje são bem realistas, né? Mas eu vou te falar uma coisa: Por nenhum segundo eu achei que eu não ia sarar. Eu tinha certeza que eu ia sarar. Mas tinha certeza absoluta. Claro, eu tenho muita fé, né? Fé no homem, fé em Deus e fé em mim. No homem, que é o médico; em Deus, que é Deus; e em mim e no que eu posso fazer diante disso. Lutei. Passei muito mal. Muito mal. Logo que descobri, eu tomei 18 comprimidos de corticoide num dia. A primeira quimioterapia eu fiz no hospital, porque era uma químio muito forte. Fiz duas no hospital. Depois eu tive alta e fui fazer no Ceon, na Vila. Eu fiz oito no total; fiz as sessões que o médico mandou, todas na medula. Por quê? Porque esse tipo de câncer que eu tive, ele sobe na cabeça. Então, químio na medula para fazer uma barreira, para ele não subir. Com a graça de Deus, fiz a quimio; mas eu precisava ocupar a minha cabeça. Daí eu comecei a construir essa casa para mim, para me ocupar e não pensar tanto na doença. Fui fazendo, fazendo, fazendo... Quando essa casa ficou pronta, a minha neta morreu. Eu perdi uma neta com 24 anos. Daí eu vim morar para cá e dei a minha outra casa para o meu filho morar, para tirar ele da casa dele e de todas as lembranças...

Dora, e a químio? A gente ouve falar tanta coisa sobre químio, sobre dor, sobre sofrimento... Olha, tudo isso aí eu ouvia falar de quimio... Mas eu penso que, pra mim foi, melhor, sabe? Eu achava que ia ser o fim do mundo, e não foi. Eu tenho a impressão (não sei se é impressão minha ou é real), que as pessoas assustam um pouco a gente com a questão de quimio. Hoje, eu não sei se os remédios estão melhores... Claro que eu tive febre, claro que emagreci um monte, claro que eu tive enjoo, mas nada igual ao que eu ouvia falar. As duas últimas quimios eu fiz no hospital de novo; porque as últimas duas eram tão fortes que o médico falou que eu poderia precisar de hemodiálise. Ela mexe com os rins, sabe? Não precisou! Voltei pra casa, recomecei a minha vida... Passou um mês, dois meses, um ano, dois anos, tive alta. Fui lá tocar o sininho...

CONTINUA ▶

E tocou o sino, então? Então, quando eu terminei a quimio, a Christina falou: "Mãe, vamos tocar o sino?" Falei: "Vamos!". Aí eu cheguei lá embaixo, a moça falou: "Não, o sino é quando você tiver alta da cura. Você volta aqui e toca o sino. É importante, para os outros verem que tem cura!'' E eu sempre acreditei que eu ia sarar. O diagnóstico da doença, para mim, não foi sentença de morte. Com esse mesmo tipo de linfoma, o Reynaldo Gianecchini foi para os Estados Unidos se tratar. E eu me tratei em Piracicaba e sarei.

No meio disso tudo, como é que você sentia a família, os amigos e as pessoas mais próximas? Que coisa maravilhosa que foi ter a família que eu tenho. Foi muito, muito importante. A moça que trabalha pra mim aqui em casa, a Cleide, (uma pena que ela não tá aqui agora durante a entrevista), como que ela foi importante na minha vida. Quando eu tive a alta, eu levei ela pra Argentina, pra Mendoza, dei de presente a viagem pra ela. Porque eu tenho uma dívida com ela; e claro que isso não pagou. Mas eu queria fazer esse agrado, esse agradecimento. Eu só tive duas empregadas na vida. A primeira foi a Lourdes, que ajudou a criar os meus filhos, que fez lacinho nas minhas meninas enquanto eu cuidava da loja. A Lourdes trabalhou pra nós por 30 anos e se aposentou com 60 anos, porque ela foi registrada há 45 anos atrás, quando ninguém registrava doméstica.

Você foi pioneira até nisso? Fui, eu fui. Viu, das coisas que eu tenho orgulho, essa é uma. Por quê? Porque eu sempre fui pelo lado do empregado, sabe? De ver o lado dele, ter empatia. E ela foi ótima, ela foi minha irmã! Pra você ter uma ideia, ela foi madrinha da Mariana, minha filha; foi madrinha de casamento da Lenita, que chorou mais quando abraçou a Lourdes do que quando abraçou a mim. Pra você ter uma ideia do que a Lourdes foi nas nossas vidas. Daí a Lourdes se aposentou, e veio a Cleide, que já tá comigo há uns 17 anos. E ela foi muito presente em todo o meu processo de tratamento.



Tem um episódio bonito que eu assisti na internet, que foi a sua chegada na Acipi e os alunos do Projeto Pescar segurando os cartazes na sua chegada. Como que foi esse momento? No dia da minha alta, eu estava louca para voltar para casa, daí a Christina falou: "Mãe, vamos dar uma volta". Eu falei: "Cristina, mas dar uma volta?" Daí eu vi quando ela subiu a Prudente de Moraes e parou na frente da Acipi. Daí estava todo mundo lá. As conselheiras do CME (Conselho da Mulher Empresária), os alunos do Pescar, os funcionários da Acipi... Foi lindo! Foi lindo demais! Foi assim, um coroar da minha cura. Foi maravilhoso. Aquelas crianças... Eu frequentava a Acipi, estava lá do dia que elas começavam o curso até o dia da formatura. E continuo indo. Porque eu acho esse projeto ótimo.

Que mensagem você deixa para as mulheres leitoras que vão ter acesso à tua história de cura, de luta, de superação, e que hoje estão diante ou de uma incerteza ou de um diagnóstico? Eu diria para elas enfrentarem o que vier. E ter fé. Não tem muito para falar. Ter fé. Outra coisa importante é essa coisa da gente com o médico, sabe? Isso faz muita diferença. Quem fica 34 dias no hospital acaba ficando amiga do médico, né? Ele sentava no banquinho, punha a mão na minha mão, e isso foi muito importante. O Doutor Carlos Cruzick foi uma bênção na minha vida. O que eu posso resumir é que eu tinha fé em Deus e fé na cura que poderia vir do tratamento médico. E é isso: o resumo é fé. Enfrentamento e fé. E empatia com a equipe médica. A minha mãe teve um câncer no intestino já faz uns 30 anos. Quando a minha mãe teve o diagnóstico, para ela foi diagnóstico de morte. Para mim, não. A diferença é essa. E eu acho que ainda hoje algumas pessoas têm o diagnóstico de morte... Você tem um câncer? Tenha fé! ◆

QUE TAL CONHECER A DORACY DE PERTO?



[roda de prosa]
outubro rosa

Terça-feira
27 de outubro
19h30

MEDIAÇÃO: JORNALISTA MAURICIO RIBEIRO

PRIMOR ASSESSORIA & IMPRENSA

Rua Marechal Deodoro, 2205
Vila Monteiro - Piracicaba

sucré la vie